



CATÓLICA

CESOP • CENTRO DE ESTUDOS
E SONDAgens DE OPINIÃO

LISBOA

Zaask



Centro de Estudos e Sondagens de Opinião

Universidade Católica Portuguesa

janeiro de 2016

Índice

Índice	2
Índice de Tabelas	3
Índice de Gráficos	4
Sumário Executivo.....	6
1. Introdução	10
2. Caracterização das empresas respondentes	11
2.1. Caracterização das empresas.....	11
2.2. Caracterização dos respondentes	13
3. A Competitividade no Distrito	15
3.1. Novo negócio no distrito	15
3.2. Facilidade em lançar um novo negócio no distrito	18
3.3. Acompanhamento por parte do governo regional/local	20
3.4. Facilidade em contratar empregados	22
4. Apoio do Governo Regional/Local	25
4.1. Programas de formação para pequenos empreendedores.....	25
4.2. Programas de <i>networking</i> para pequenos empreendedores	27
5. A empresa	31
5.1. Situação financeira da empresa	31
5.2. Receitas da empresa.....	33
5.3. Valores cobrados aos clientes.....	36
5.4. Situação futura da empresa.....	38
6. Situação económica nacional/distrito.....	41
ANEXO 1 - Frequências de todas as variáveis	44

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Distribuição das empresas por distrito.....	11
Tabela 2 - Dimensão das empresas (de acordo com n.º de empregados)	13
Tabela 3 - Maior grau de escolaridade obtido	14
Tabela 4 - Oferta anual de programas de formação, por distrito	27
Tabela 5 - Oferta anual de programas de <i>networking</i> , por distrito	30

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de distritos em que as empresas operam	12
Gráfico 2 - Género e idade dos respondentes	14
Gráfico 3 - Aconselharia alguém a lançar um negócio no seu distrito?	15
Gráfico 4 - Aconselharia alguém a lançar um negócio no seu distrito?, por distrito	17
Gráfico 5 – Como avalia o nível de facilidade em lançar um novo negócio no seu distrito?	18
Gráfico 6 - Como avalia o nível de facilidade em lançar um novo negócio no seu distrito?, por distrito	19
Gráfico 7 - Qual o nível de acompanhamento que sente no seu distrito, por parte do governo regional/local, para pequenos empreendedores e empresas?..	20
Gráfico 8 - Qual o nível de acompanhamento que sente no seu distrito, por parte do governo regional/local, para pequenos empreendedores e empresas?, por distrito	21
Gráfico 9 - Como avalia a facilidade em contratar empregados para o seu negócio, no seu distrito?	22
Gráfico 10 - Como avalia a facilidade em contratar empregados para o seu negócio, no seu distrito?, por distrito	23
Gráfico 11 - Conhecimento acerca da oferta de programas de formação pelos governos regionais/locais e quantidade de programas oferecidos anualmente a pequenas empresas	25
Gráfico 12 - Conhecimento acerca da oferta de programas de formação pelos governos regionais/locais, por distrito	26
Gráfico 13 - Conhecimento acerca da oferta de programas de <i>networking</i> pelos governos regionais/locais e quantidade de programas oferecidos anualmente a pequenas empresas	28

Gráfico 14 - Conhecimento acerca da oferta de programas de <i>networking</i> pelos governos regionais/locais, por distrito	29
Gráfico 15 - Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje?	31
Gráfico 16 - Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje?, por distrito	32
Gráfico 17 - Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa:	34
Gráfico 18 - Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa:, por distrito	35
Gráfico 19 - O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses?	36
Gráfico 20 - O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses?, por distrito.....	37
Gráfico 21 - Como vê a situação da sua empresa a evoluir nos próximos 12 meses?.....	38
Gráfico 22 - Como vê a situação da sua empresa a evoluir nos próximos 12 meses?, por distrito	39
Gráfico 23 - Avaliação da situação económica nacional e distrital, nos últimos 12 meses.....	41
Gráfico 24 - Avaliação da situação económica no distrito, nos últimos 12 meses, por distrito	43

Sumário Executivo

- Obtiveram-se 1301 respostas de empresas a operar em todos os distritos e regiões do território nacional. A distribuição das respostas por distrito é muito assimétrica: Lisboa, Porto e Setúbal são os distritos com maior número de respostas; Bragança, Beja e Viana do Castelo os distritos com menor número.
- As empresas respondentes operam sobretudo em um (39%) ou dois a três distritos (36%).
- 53% das empresas foram criadas há menos de cinco anos. A quase totalidade (94%) tem até 10 colaboradores.
- Responderam ao inquérito sobretudo indivíduos com posições de proprietários e gerentes do negócio (76%); homens (73%); com idades até aos 44 anos (63%) e com escolaridade de grau superior (43%).
- Cerca de 49% dos inquiridos aconselhariam a criação de um novo negócio no seu distrito. Viseu, Portalegre, Porto, Lisboa, Vila Real e Beja são os distritos onde os inquiridos mais aconselhariam a criação de novos negócios.
- O lançamento de um novo negócio no distrito é considerado difícil (muito ou razoavelmente) por 35% dos inquiridos e como fácil (muito ou razoavelmente) por 31%. 34% não considera a tarefa nem fácil nem difícil. Em termos médios, a perceção dos inquiridos aponta para algum grau de dificuldade na criação de um novo negócio: as médias variam entre 2,47, em Évora, e 3,21, em Vila Real (a média global situa-se nos 2,94, numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a “muito difícil” e 5 a “muito fácil”).
- O acompanhamento por parte do governo regional/ local a pequenas empresas/ empreendedores é avaliado negativamente pelos inquiridos: 65% consideram-no “insuficiente” ou “mau”. A média global das respostas situa-se nos 2,22, o que corresponde a um acompanhamento “insuficiente” (escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “mau” e 5 a “muito

bom”). Os valores médios obtidos por distrito são igualmente baixos: Viana do Castelo é o distrito onde a perceção relativa ao nível de acompanhamento por parte do governo regional/local é melhor (média de 2,70); Beja situa-se no extremo oposto, como o distrito onde a perceção sobre o nível de acompanhamento é pior (média de 1,90).

- Cerca de 40% dos indivíduos considera razoável contratar novos empregados, 32% considera difícil e 28% fácil. Sem surpresas, em média, os respondentes consideram “razoável” a contratação de novos funcionários (2,96, numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito difícil” e 5 a “muito fácil”). Viana do Castelo, Portalegre, Braga, Leiria, Porto e Lisboa destacam-se como os distritos com maior facilidade na contratação de novos funcionários.
- Pouco menos de ¼ dos inquiridos conhece programas de formação destinados a pequenos empreendedores, promovidos pelos governos regionais/locais. Destes, 57% referem que a oferta anual destes programas é pouca ou quase nenhuma (11%). Apenas 13% considera haver muitos programas.
- Com a exceção da Madeira, em todos os distritos, as empresas que desconhecem a existência de programas de formação oferecidos pelos governos regionais/locais são maioritárias.
- Apenas 37% dos inquiridos que conhecem os programas de formação oferecidos pelos governos regionais/locais participaram em algum (110 casos em 298).
- Apenas 10% dos indivíduos afirma conhecer os programas de *networking* promovidos pelos governos regionais/locais. Entre estes, cerca de 18% declara que o governo oferece anualmente quase nenhuns programas e 62% que oferece poucos.
- Em todos os distritos, a percentagem de empresas que não conhece a oferta de *networking* é superior àquela que conhece, situando-se os valores acima dos 70%, sendo que em Bragança atinge os 100%.

- Cerca de 43% dos inquiridos que conhecem os programas de *networking* oferecidos pelos governos regionais/locais participaram em algum (51 casos em 120).
- A maioria dos inquiridos classifica a situação financeira atual da empresa como razoável (53%) e 37% consideram-na má ou muito má. Apenas 11% fazem uma avaliação positiva da sua situação financeira.
- Em termos médios, a situação financeira das empresas situa-se entre o mau e o razoável (a média global é de 2,69, numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito má” e 5 a “muito boa”), não diferindo significativamente entre distritos. As empresas da Região Autónoma da Madeira, Santarém e Bragança são aquelas onde a avaliação relativa à situação financeira é pior.
- Quanto às receitas das empresas, nos 12 meses anteriores à inquirição, cerca de 34% afirmam que as receitas diminuíram, a mesma percentagem diz que se mantiveram iguais e 32% admitem que aumentaram.
- A média global situa-se nos 2,89, ou seja, tendencialmente as receitas mantiveram-se iguais (numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “diminuíram muito” e 5 a “aumentaram muito”). Os distritos com médias acima deste valor - Viana do Castelo, Vila Real, Porto, Açores, Coimbra, Aveiro, Braga, Lisboa e Évora -obtêm resultados muito próximos, destacando-se apenas Viana do Castelo. Os valores médios variam entre 2,25, em Portalegre, onde as receitas, em média, diminuíram um pouco, e 3,67, em Viana do Castelo, onde, pelo contrário, aumentaram um pouco.
- 54% dos indivíduos consideram que não houve alterações nos valores cobrados aos seus clientes; 34% afirmam cobrar menos e 12% cobram mais. A média global situa-se nos 2,70, numa escala de 1 a 5, onde 3 é o ponto médio (valor cobrado aos clientes manteve-se igual). Os valores oscilam entre 2,38 em Santarém, onde os valores cobrados, em média, diminuíram um pouco e os 3,11 em Viana do Castelo (melhor resultado entre os distritos).

- Quanto à situação futura da empresa, cerca de metade dos inquiridos considera que aquela poderá melhorar (um pouco ou muito) no próximo ano. A média global desta variável (numa escala que varia entre 1 e 5, onde 1 corresponde a “diminuir muito” e 5 a “melhorar muito”) é superior à verificada nas três questões relativas ao ponto *empresa* - 3,31 -, confirmando-se um certo otimismo dos respondentes em relação ao futuro das empresas nos próximos 12 meses. Os valores médios obtidos em cada distrito variam entre 2,83 em Portalegre e 3,67 em Viana do Castelo que, mais uma vez, e a par da Guarda, obtém a média mais alta.
- Os inquiridos avaliam negativamente a situação económica no distrito e no país, estando a média de ambas as questões abaixo do ponto médio da escala (nacional = 2,37; distrito = 2,47). Ainda assim, denota-se uma tendência para avaliar de forma mais negativa a situação económica do país (56% consideram-na muito má ou má face a 51% para o distrito) e de forma mais positiva a situação do distrito (9% consideram-na boa ou muito boa face a 6% para o país).
- A avaliação da situação económica no distrito, tendo em consideração os principais distritos onde as empresas desenvolvem a sua atividade, mostra-se “má” (média global de 2,47, numa escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito má” e 5 a “muito boa”). Os valores médios variam entre 1,80 e 2,89, valores abaixo do ponto médio da escala (3 = “razoável”), o que indicia uma má avaliação da situação económica em todos os distritos.

1. Introdução

O presente relatório expõe os resultados obtidos a partir de um inquérito aplicado a pequenas e médias empresas com sede em território nacional. Pretende-se aferir sobre o sentimento destas empresas relativamente aos distritos onde estão implantadas e respetivos governos locais.

Responderam a este inquérito cerca de 1301 empresas¹. Não estando disponível informação sobre as características do universo para as empresas em estudo não é possível avaliar a representatividade da presente amostra. Assim, os resultados apresentados em seguida serão apenas válidos para estes dados, não sendo possível a sua extrapolação ao universo de pequenas e médias empresas.

Após uma caracterização das empresas respondentes, o relatório apresenta três pontos de análise que correspondem à divisão temática do questionário: a competitividade no distrito; o apoio do governo regional/local; e a empresa. Um último ponto é dedicado à avaliação da situação económica no país e no distrito. Serão expostos os resultados para cada questão, bem como cruzamentos com as principais variáveis de caracterização das empresas: distrito, duração da empresa (número de anos de negócio) e dimensão da empresa (medida pelo número de empregados)². Para efeitos de tratamentos estatísticos, assumir-se-á que o principal distrito em que o negócio opera corresponde ao mesmo distrito a que os indivíduos se reportam nas várias questões do inquérito.

Em anexo podem ser consultadas as frequências de respostas a todas as questões do inquérito.

¹ Cerca de 148 inquéritos encontram-se incompletos. Contudo, não foram excluídos, sendo utilizadas na análise as respostas que foram transmitidas.

² De uma maneira geral, apenas se apresentarão os resultados dos cruzamentos entre as questões em análise e a duração e a dimensão das empresas que se mostrem significativos.

2. Caracterização das empresas respondentes

2.1. Caracterização das empresas

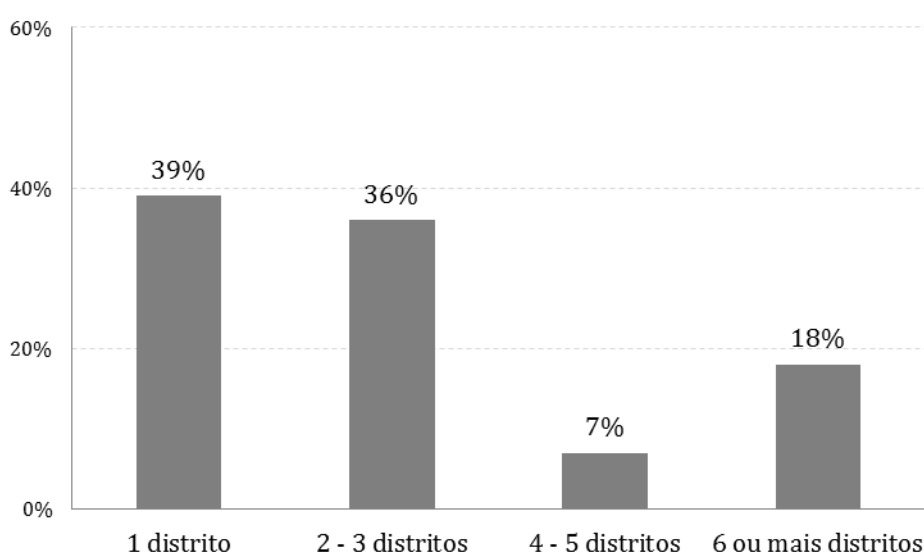
A distribuição das empresas pelo principal distrito em que o negócio opera é bastante assimétrica, como se poderá constatar na tabela abaixo. Lisboa, Porto e Setúbal são os distritos com maior número de respostas ao inquérito; Bragança, Beja e Viana do Castelo situam-se no polo oposto, com o menor número de participações no inquérito.

Tabela 1 - Distribuição das empresas por distrito

	N	%
Aveiro	60	4,6%
Beja	10	0,8%
Braga	56	4,3%
Bragança	7	0,5%
Castelo Branco	17	1,3%
Coimbra	45	3,5%
Évora	17	1,3%
Faro	57	4,4%
Guarda	11	0,8%
Leiria	42	3,2%
Lisboa	479	36,8%
Portalegre	14	1,1%
Porto	233	17,9%
RA da Madeira	20	1,5%
RA dos Açores	14	1,1%
Santarém	44	3,4%
Setúbal	134	10,3%
Viana do Castelo	10	0,8%
Vila Real	14	1,1%
Viseu	17	1,3%
Total	1301	100%

No que respeita ao número de distritos em que o negócio opera, é possível observar a distribuição de respostas no gráfico seguinte. De referir que o número de distritos em que a empresa opera relaciona-se positivamente com o tempo de duração do negócio³ e com a dimensão da empresa⁴, ou seja, empresas que operam em mais distritos são aquelas com uma duração mais longa e com mais funcionários.

Gráfico 1 - Número de distritos em que as empresas operam



Cerca de quase metade das empresas inquiridas (47%) existem há cinco ou mais anos; 35% entre um e dois anos e 19% entre três e quatro anos. Quanto à dimensão das empresas, estas são sobretudo micro empresas, com menos de dez colaboradores, como visível na Tabela 2. Como seria expectável, dado o elevado número de empresas respondentes, o distrito de Lisboa alberga 8 das 13 empresas de maior dimensão (mais de 100 funcionários).

³ $p = 0,099$; $p < 0,01$.

⁴ $p = 0,112$; $p < 0,001$.

Tabela 2 - Dimensão das empresas (de acordo com n.º de empregados)

	N	%
1 - 5	1003	87%
6 - 10	82	7%
11 - 30	41	4%
31 - 50	7	0,6%
51 - 100	5	0,4%
Mais de 100	13	1%
Total	1151	100%

2.2. Caracterização dos respondentes

A par das questões de caracterização das empresas, o inquérito incluía, ainda, algumas questões sobre os próprios respondentes. Estes ocupam principalmente posições de proprietários e gerentes no negócio (76%); 5% são apenas proprietários; 6% gerentes e 13% ocupam outras posições não especificadas.

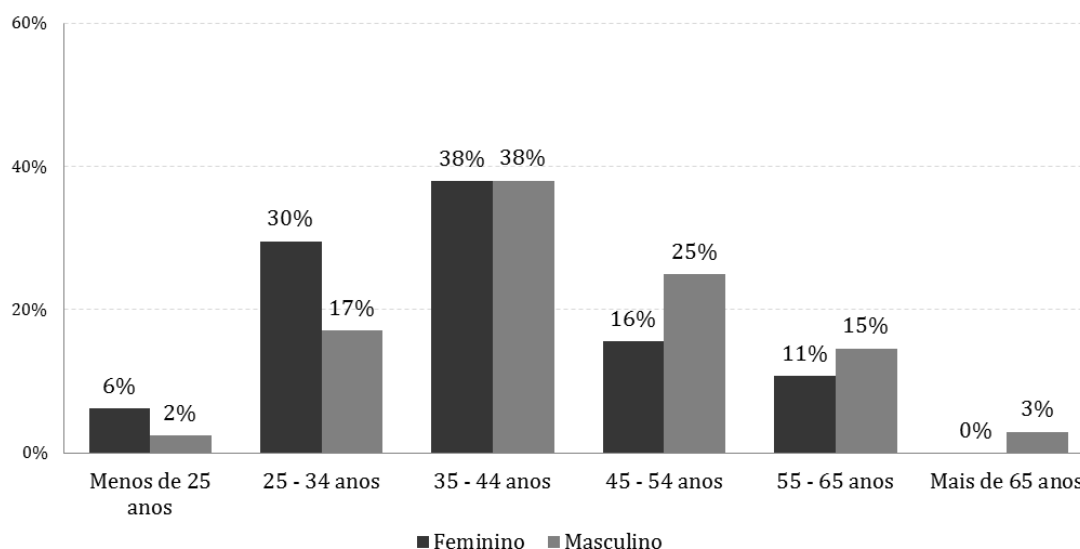
Responderam ao inquérito maioritariamente homens (73%). Quanto às idades dos inquiridos, cerca de 63% têm até 44 anos, o que denota um grupo de respondentes relativamente jovem (apenas 2% dos indivíduos têm mais de 65 anos)⁵. Cruzando o género com a idade é curioso notar que até aos 34 anos são

5

	N	%
Menos de 25 anos	40	3%
25 - 34 anos	235	20%
35 - 44 anos	438	38%
45 - 54 anos	259	22%
55 - 65 anos	156	14%
Mais de 65 anos	25	2%
Total	1153	100%

sobretudo mulheres que respondem ao inquérito, entre os 35 e os 44 anos os valores percentuais são idênticos e nos restantes escalões etários os resultados invertem-se, sendo sobretudo homens a responder.

Gráfico 2 - Género e idade dos respondentes



No que toca à escolaridade, 43% dos indivíduos possui um grau superior e 34% concluiu o ensino secundário. A Tabela 3 descreve estes resultados.

Tabela 3 - Maior grau de escolaridade obtido

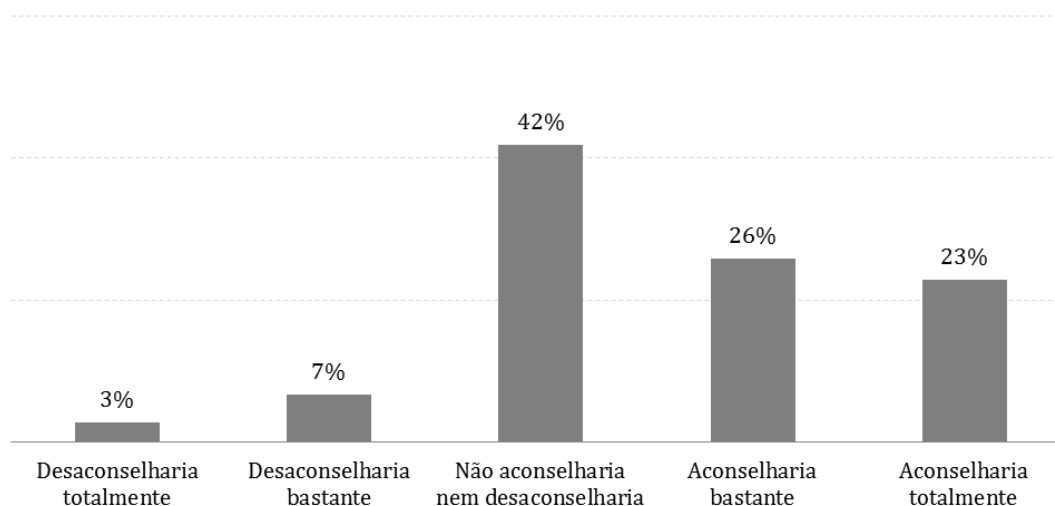
	N	%
Escola Secundária	387	34%
Escola Profissional	140	12%
Universidade incompleta	131	11%
Licenciatura	350	30%
Mestrado	127	11%
Doutoramento	13	1%
Pós-doutoramento	5	0,4%
Total	1153	100%

3. A Competitividade no Distrito

3.1. Novo negócio no distrito

São poucos os inquiridos que desaconselhariam a instalação de um novo negócio no seu distrito. Como visível no Gráfico 3, cerca de 42% não têm uma opinião definida a este respeito e 49% aconselhariam o lançamento de um novo negócio. São os inquiridos com um negócio há menos tempo aqueles que mais aconselhariam a criação de um negócio no seu distrito⁶.

Gráfico 3 - Aconselharia alguém a lançar um negócio no seu distrito?



Para melhor compreender esta questão torna-se imprescindível o seu cruzamento com o principal distrito em que o negócio opera. Porém, a grande assimetria de respostas em cada zona do país impossibilita a concretização de testes estatísticos. Assim, optou-se por apresentar as médias obtidas para cada distrito, viabilizando assim uma comparação entre eles. De ressaltar, uma vez mais, que estes resultados são apenas válidos para os presentes dados, não

⁶ $\rho = -0,088$; $p < 0,01$.

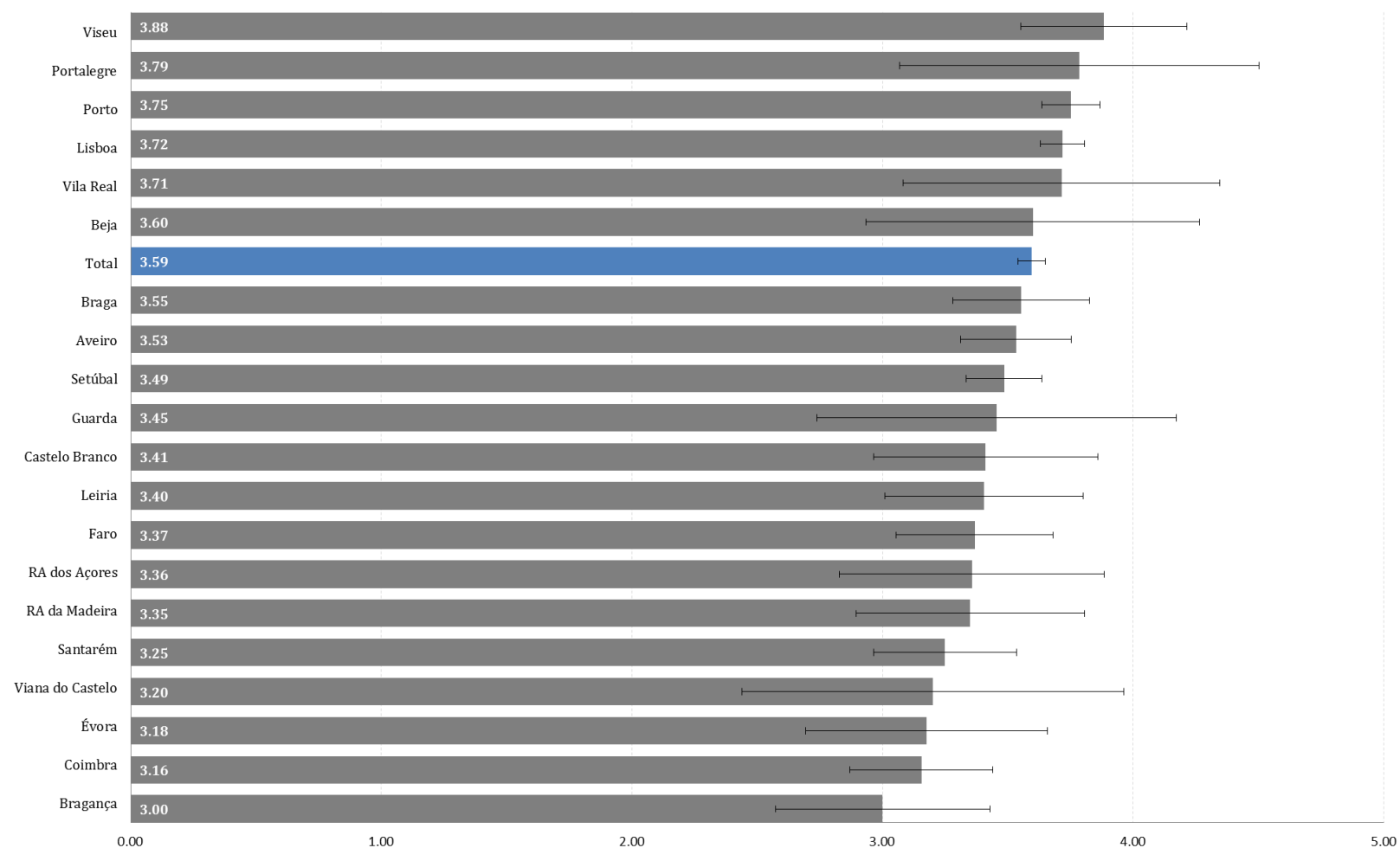
sendo possível a sua extrapolação⁷. No Gráfico 4, cada barra corresponde à média obtida, para cada distrito e para o total, para a questão em análise. Junto ao nome de cada distrito pode observar-se a média que lhe corresponde. Tendo em consideração a grande amplitude no número de respostas, por distrito, houve a necessidade de apresentar os intervalos de confiança associados aos pontos médios. Estes intervalos variam de acordo com o desvio-padrão e com a dimensão de cada grupo: grupos de maior dimensão apresentam intervalos menores; pelo contrário, grupos de menor dimensão apresentam intervalos maiores. Respetivamente, tal significa que o *verdadeiro* valor médio poderá afastar-se menos (quando a amplitude é menor) ou mais (quando a amplitude é maior) do ponto médio encontrado.

A barra azul corresponde ao valor médio obtido para esta questão, independentemente do distrito dos respondentes. Esta média geral é de 3,59 (numa escala de 1 a 5, onde 1 significa “desaconselharia totalmente” e 5 “aconselharia totalmente”) o que indica que os inquiridos tendem a aconselhar a criação de um novo negócio no seu distrito.

Tomando como referência o valor três (ponto médio da escala), todos os distritos apresentam valores acima deste ponto (exceto Bragança que tem um valor médio de 3,00). Observando as médias expressas no gráfico, bem como os intervalos de confiança, não parecem existir diferenças nos resultados obtidos em cada distrito. De acordo com os dados, os distritos que geram maior consenso no que respeita ao lançamento de novos negócios são Viseu, Portalegre, Porto, Lisboa, Vila Real e Beja, todos com valores médios acima da média global.

⁷ Estas considerações estendem-se às restantes variáveis incluídas neste ponto do questionário. Para todas irão ser apresentados tratamentos estatísticos semelhantes.

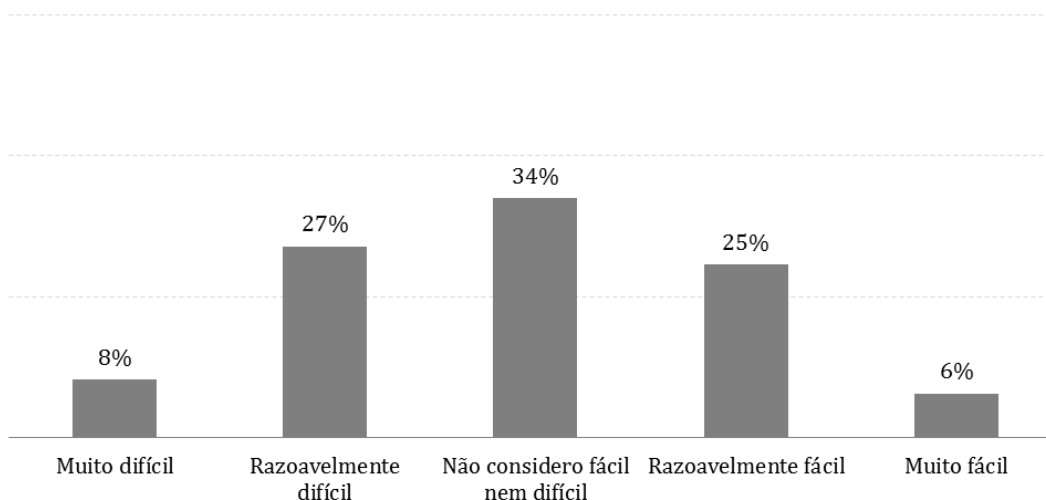
Gráfico 4 - Aconselharia alguém a lançar um negócio no seu distrito?, por distrito



3.2. Facilidade em lançar um novo negócio no distrito

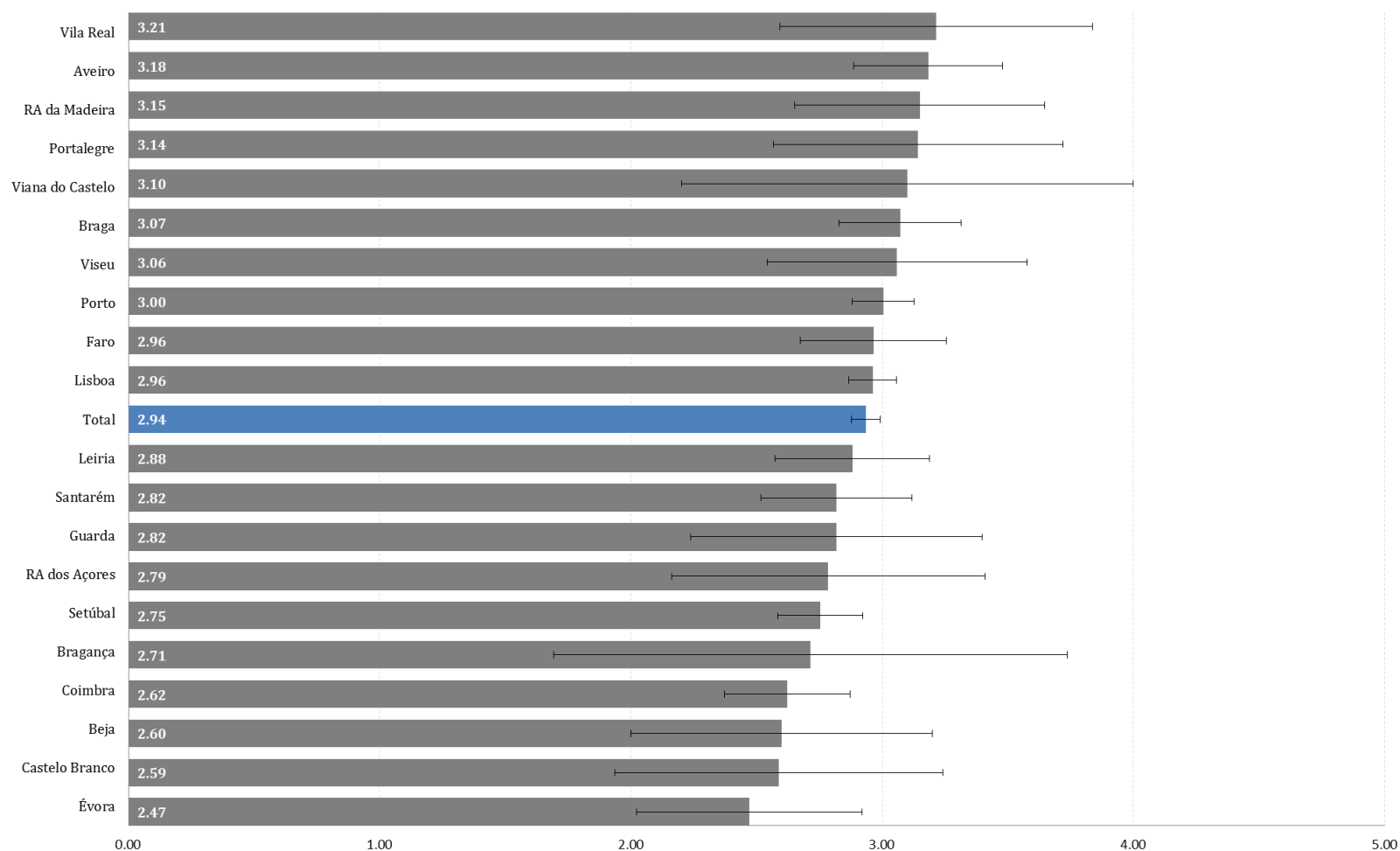
Esta questão divide a opinião dos inquiridos: cerca de 35% vê alguma dificuldade em lançar um novo negócio no seu distrito, 34% não considera nem fácil nem difícil esta tarefa e 31% considera haver facilidade na implementação de um novo negócio.

Gráfico 5 – Como avalia o nível de facilidade em lançar um novo negócio no seu distrito?



Novamente não existem diferenças de opiniões entre as empresas de diferentes distritos no que respeita ao nível de facilidade em lançar um novo negócio. Em termos médios, a perceção dos inquiridos aponta para algum grau de dificuldade na criação de um novo negócio no seu distrito: as médias variam entre 2,47 e 3,21 (numa escala de 1 a 5, onde 1 significa “muito difícil” e 5 “muito fácil”). Se se tomar o valor três como o ponto médio da escala, a maior parte dos distritos obtém valores médios inferiores, inclusive a média global (com 2,94). São dez os distritos que obtém valores médios acima da média global de respostas: Vila Real, Aveiro, Região Autónoma da Madeira, Portalegre, Viana do Castelo, Braga, Viseu, Porto, Faro e Lisboa. É necessário ter em atenção a dimensão dos intervalos de confiança, pois apesar do valor médio ser elevado, como acontece em Vila Real, Madeira, Portalegre ou Viana do Castelo, a dimensão da amostra é reduzida o que implica uma maior amplitude dos intervalos.

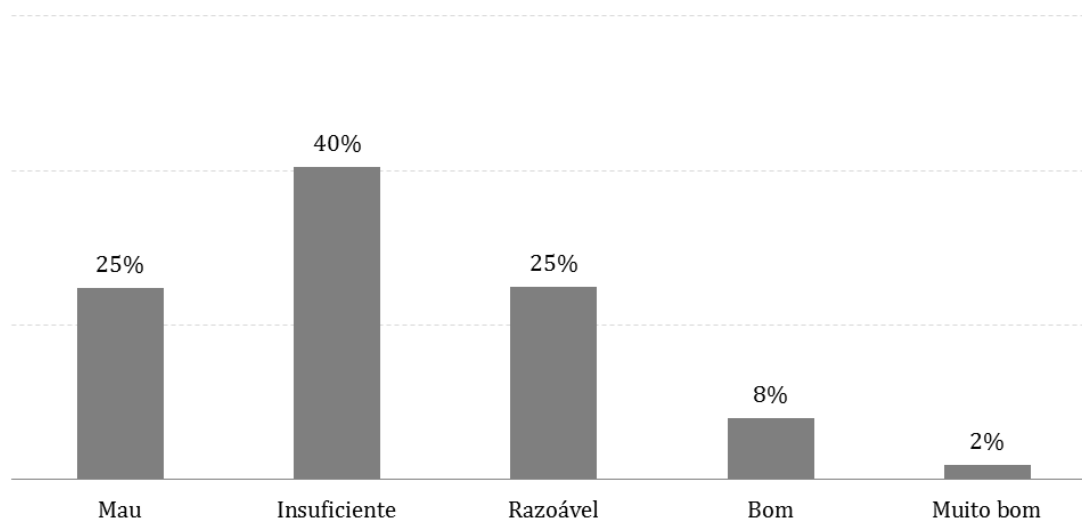
Gráfico 6 - Como avalia o nível de facilidade em lançar um novo negócio no seu distrito?, por distrito



3.3. Acompanhamento por parte do governo regional/local

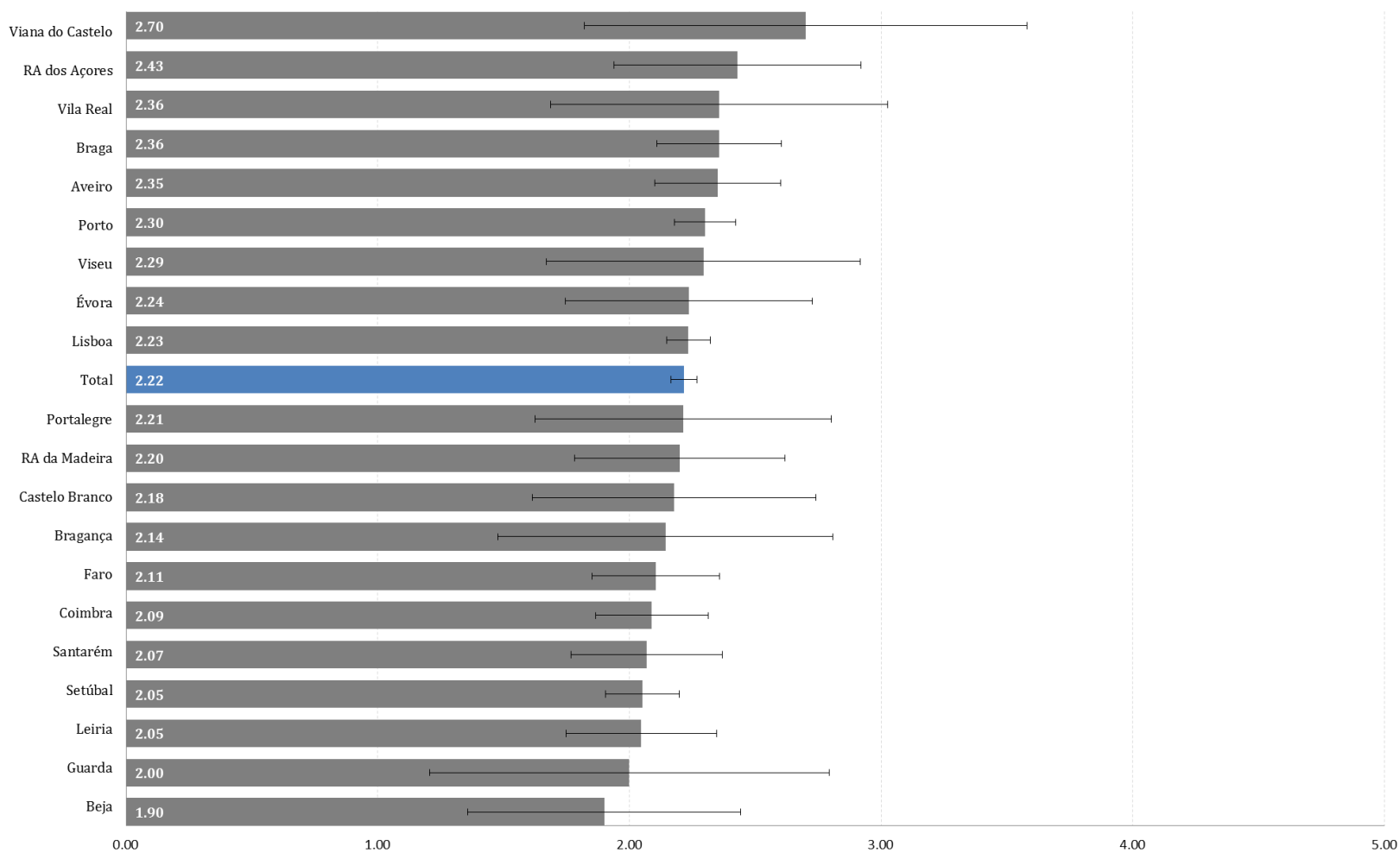
Os inquiridos fazem uma avaliação negativa no que respeita ao nível de acompanhamento por parte do governo regional/local a pequenos empreendedores e empresas. Apenas 10% avaliam positivamente o acompanhamento prestado e 65% consideram-no insuficiente ou mau.

Gráfico 7 - Qual o nível de acompanhamento que sente no seu distrito, por parte do governo regional/local, para pequenos empreendedores e empresas?



Como esperado, as médias obtidas em cada distrito são baixas, e a média global não passa dos 2,22 (numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a “mau” e 5 a “muito bom”), o que equivale a um acompanhamento insuficiente. De acordo com o Gráfico 8, não existem diferenças nas respostas obtidas para cada distrito. Viana do Castelo é o distrito onde a perceção relativa ao nível de acompanhamento por parte do governo regional/local é melhor; Beja situa-se no extremo oposto, como o distrito onde a perceção sobre o nível de acompanhamento é pior. Apesar de não terem os valores médios mais elevados, distritos como Porto, Lisboa, Braga e Aveiro destacam-se, entre os distritos com médias acima da média global, por terem intervalos de confiança com menores amplitudes.

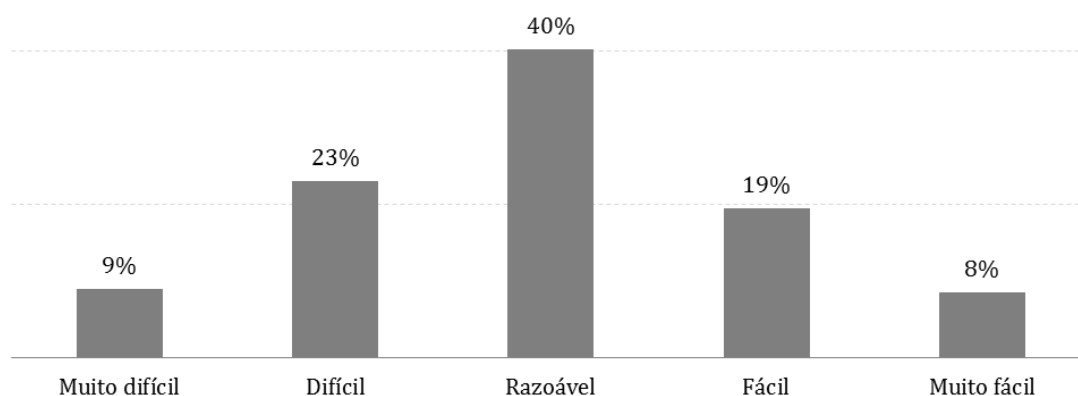
Gráfico 8 - Qual o nível de acompanhamento que sente no seu distrito, por parte do governo regional/local, para pequenos empreendedores e empresas?, por distrito



3.4. Facilidade em contratar empregados

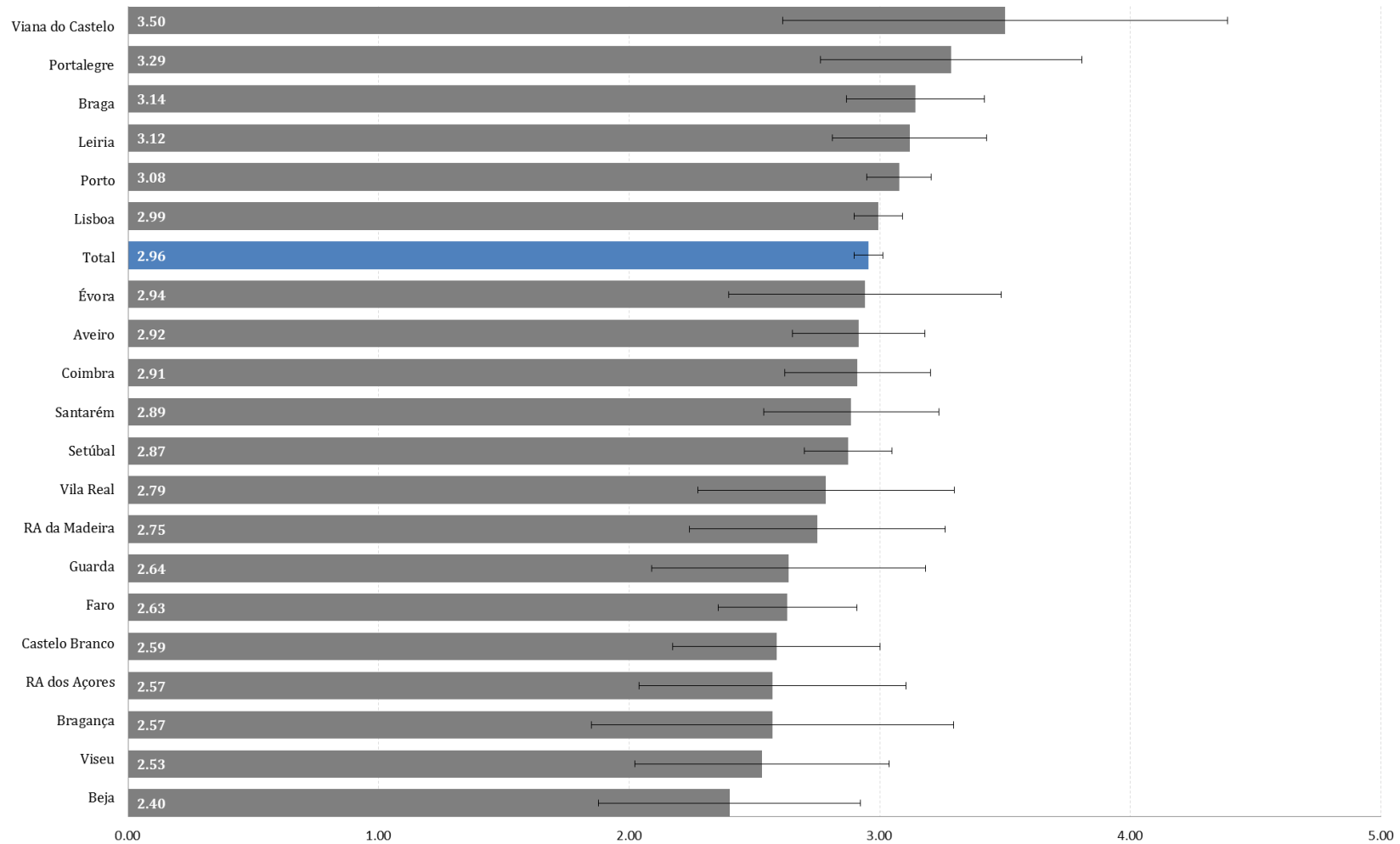
Uma vez mais, as opiniões dos inquiridos dividem-se: cerca de 32% considera difícil contratar novos colaboradores no seu distrito face a 28% que considera esta uma tarefa fácil. A maior parte dos indivíduos encontra-se no ponto médio da escala, considerando ser razoável (40%) contratar novos empregados para o seu negócio.

Gráfico 9 - Como avalia a facilidade em contratar empregados para o seu negócio, no seu distrito?



Em média, os inquiridos consideram razoável (2,96) a contratação de novos colaboradores no seu distrito (escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito difícil” e 5 a “muito fácil”). Quando se observa os valores médios desta questão, de acordo com o principal distrito em que as empresas operam, constata-se que, apesar de não existir grandes diferenças entre os valores obtidos em cada distrito, são mais aqueles que obtêm valores médios abaixo da média total. Viana do Castelo, Portalegre, Braga, Leiria, Porto e Lisboa destacam-se como os distritos que recolhem opiniões mais positivas no que respeita à contratação de novos funcionários.

Gráfico 10 - Como avalia a facilidade em contratar empregados para o seu negócio, no seu distrito?, por distrito



Em suma, os inquiridos tendem a aconselhar a criação de novos negócios nos seus distritos, avaliam negativamente o acompanhamento dos governos regionais/locais aos pequenos empreendedores e empresas e dividem-se no que respeita à facilidade de contratação e de criação de um novo negócio.

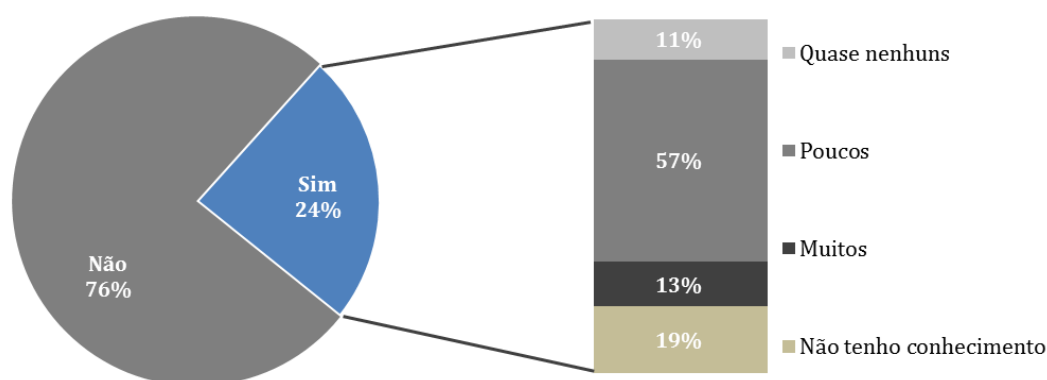
Quando se efetua uma análise destas variáveis por distrito, Lisboa e Porto, apesar de não apresentarem os valores médios mais elevados, são os únicos que apresentam sempre valores acima das médias globais de respostas para as quatro questões. Bragança, Coimbra, Castelo Branco, Guarda e Setúbal, pelo contrário, apresentam sempre, para estas questões, valores médios abaixo das médias globais.

4. Apoio do Governo Regional/Local

4.1. Programas de formação para pequenos empreendedores

Como visível no Gráfico 11, a maioria dos inquiridos não tem conhecimento acerca da existência de programas de formação destinados a pequenos empreendedores, promovidos pelos governos regionais/locais (76%). Entre aqueles que admitem conhecer estes programas, a maioria refere que estes são poucos (57%) ou quase nenhuns (11%). De destacar ainda 19% de indivíduos que reconhecem a existência dos programas mas não têm conhecimento acerca da quantidade oferecida anualmente.

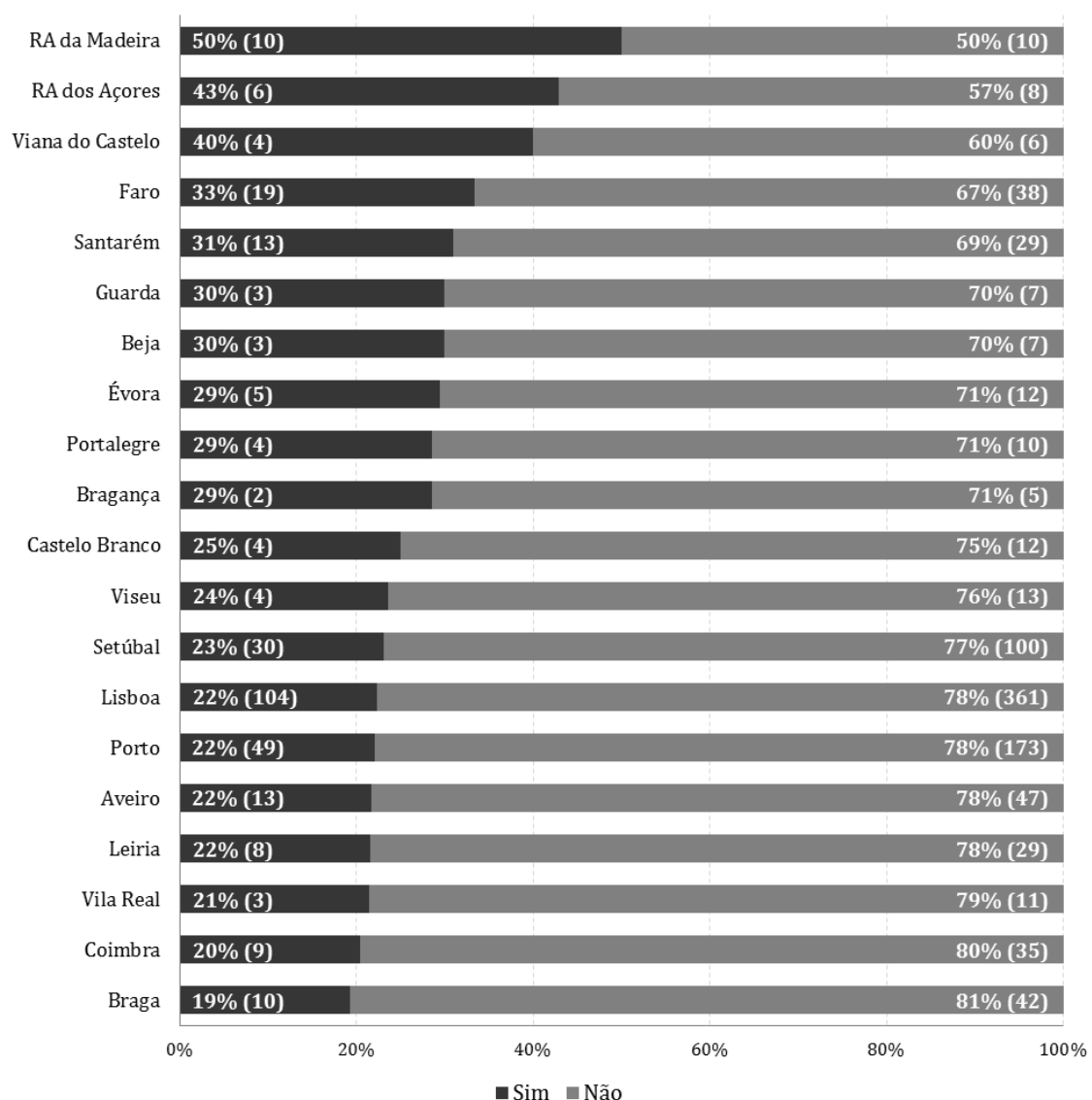
Gráfico 11 - Conhecimento acerca da oferta de programas de formação pelos governos regionais/locais e quantidade de programas oferecidos anualmente a pequenas empresas



Apesar das reservas na leitura da informação cruzada por distrito (já expressas anteriormente), o Gráfico 12 e a Tabela 4 apresentam, respetivamente, o conhecimento dos inquiridos acerca da oferta de programas de formação no seu distrito e a quantidade oferecida anualmente. De referir que não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre distritos no que respeita a estes

temas⁸. Com a exceção da Região Autónoma da Madeira, onde a quantidade de empresas conhecedoras da existência de programas de formação é igual à de empresas que desconhecem tais programas, em todos os distritos, as empresas que desconhecem a existência de programas de formação oferecidos pelos governos regionais/locais são maioritárias.

Gráfico 12 - Conhecimento acerca da oferta de programas de formação pelos governos regionais/locais, por distrito



⁸ No gráfico, valores absolutos entre parêntesis.

Tabela 4 - Oferta anual de programas de formação, por distrito

	Quase nenhuns		Poucos		Muitos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Aveiro	3	33%	5	56%	1	11%	9	100%
Beja	1	33%	2	67%	0	0%	3	100%
Braga	3	30%	3	30%	4	40%	10	100%
Bragança	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Castelo Branco	0	0%	3	75%	1	25%	4	100%
Coimbra	2	25%	5	63%	1	13%	8	100%
Évora	1	33%	2	67%	0	0%	3	100%
Faro	2	11%	13	72%	3	17%	18	100%
Guarda	0	0%	2	67%	1	33%	3	100%
Leiria	0	0%	6	100%	0	0%	6	100%
Lisboa	5	7%	60	79%	11	14%	76	100%
Portalegre	1	25%	2	50%	1	25%	4	100%
Porto	7	17%	27	66%	7	17%	41	100%
RA da Madeira	1	11%	7	78%	1	11%	9	100%
RA dos Açores	0	0%	3	60%	2	40%	5	100%
Santarém	2	20%	8	80%	0	0%	10	100%
Setúbal	4	17%	19	79%	1	4%	24	100%
Viana do Castelo	0	0%	2	50%	2	50%	4	100%
Vila Real	0	0%	0	0%	2	100%	2	100%
Viseu	2	50%	2	50%	0	0%	4	100%
Total	34	-	172	-	38	-	244	-

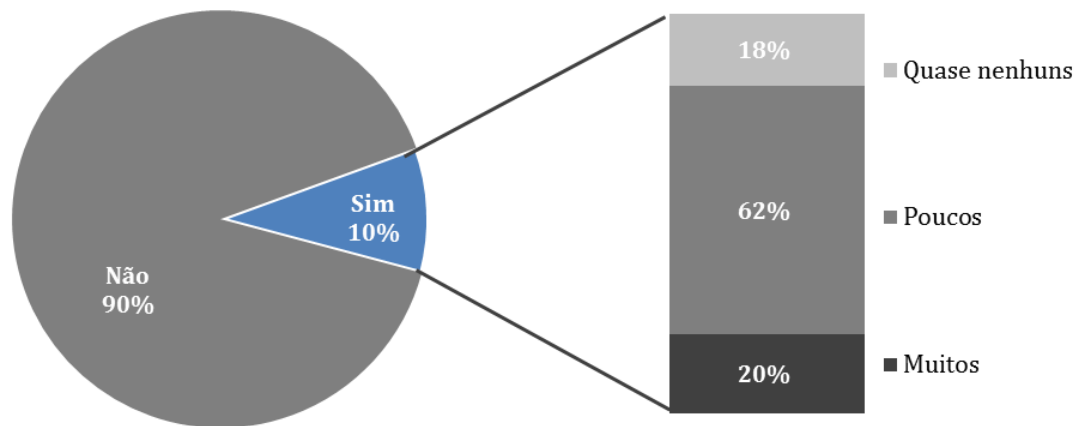
Entre aqueles que disseram conhecer programas de formação oferecidos pelos governos regionais/locais, apenas 37% (110 em 298 respostas) participaram em algum destes programas.

4.2. Programas de *networking* para pequenos empreendedores

Os programas de *networking* promovidos pelos governos regionais/locais são ainda menos conhecidos entre os inquiridos: apenas 10% afirma ter conhecimento acerca dos mesmos. Entre estes, cerca de 18% declara que o

governo oferece anualmente quase nenhuns programas e 62% que oferece poucos.

Gráfico 13 - Conhecimento acerca da oferta de programas de *networking* pelos governos regionais/locais e quantidade de programas oferecidos anualmente a pequenas empresas



Novamente, foi efetuado o cruzamento dos dados com o principal distrito onde a empresa opera. Apesar dos cruzamentos não serem estatisticamente significativos, é possível observar no gráfico e na tabela seguintes a distribuição das respostas pelos distritos. De realçar que os valores absolutos são muito baixos, em alguns casos, o que deve ser um motivo (ainda) de maior cuidado na análise da informação (para além dos referidos anteriormente)⁹. Em todos os distritos, a percentagem de empresas que não conhece a oferta de *networking* é superior àquela que conhece, situando-se os valores acima dos 70%, sendo que em Bragança atinge os 100%.

⁹ No gráfico, valores absolutos entre parêntesis.

Gráfico 14 - Conhecimento acerca da oferta de programas de *networking* pelos governos regionais/locais, por distrito

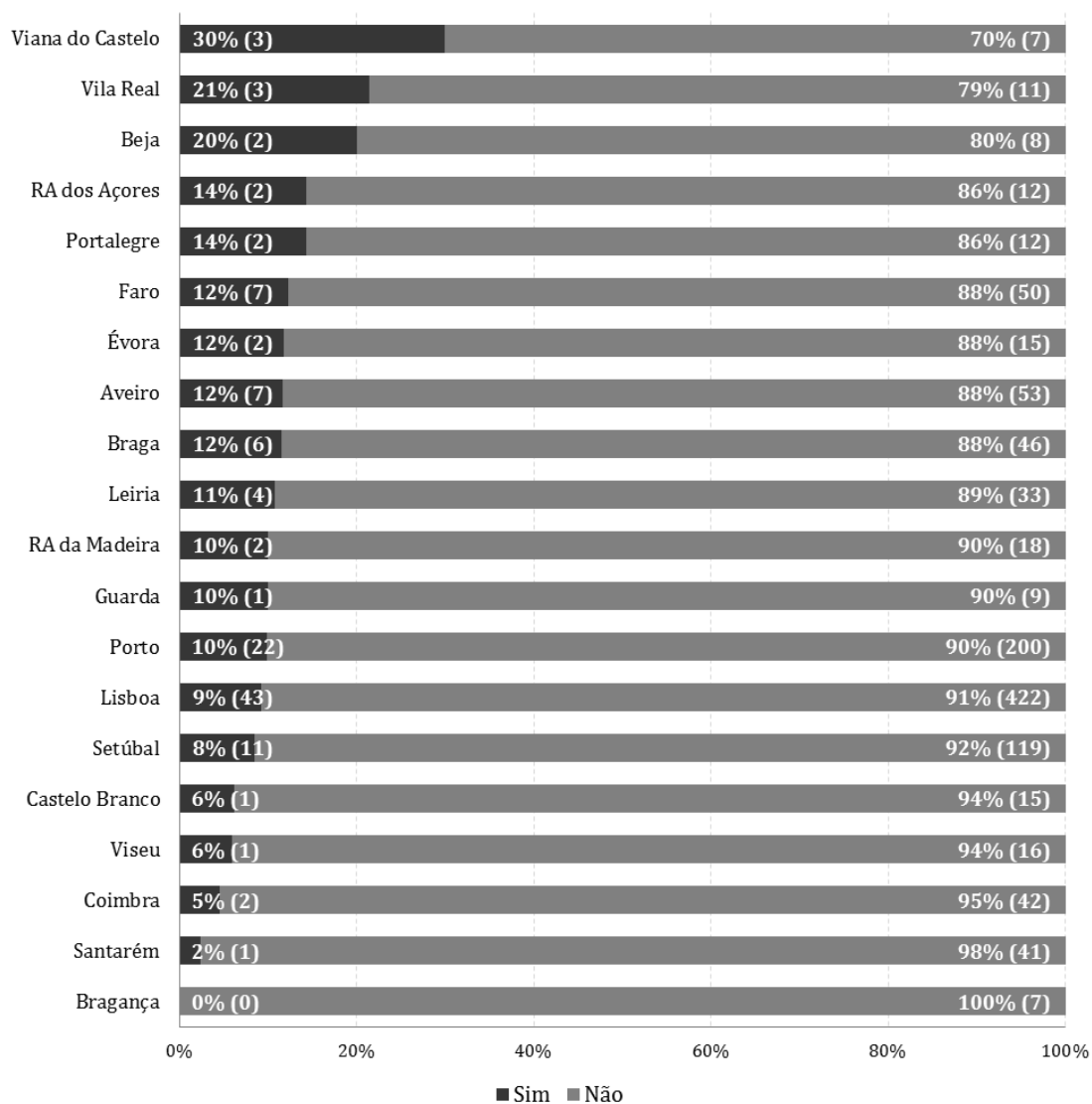


Tabela 5 - Oferta anual de programas de *networking*, por distrito

	Quase nenhuns		Poucos		Muitos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Aveiro	2	29%	4	57%	1	14%	7	100%
Beja	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%
Braga	0	0%	3	50%	3	50%	6	100%
Bragança	0	-	0	-	0	-	0	-
Castelo Branco	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Coimbra	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%
Évora	0	0%	1	50%	1	50%	2	100%
Faro	0	0%	5	83%	1	17%	6	100%
Guarda	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Leiria	2	50%	1	25%	1	25%	4	100%
Lisboa	8	19%	25	60%	9	21%	42	100%
Portalegre	1	50%	1	50%	0	0%	2	100%
Porto	2	10%	14	67%	5	24%	21	100%
RA da Madeira	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%
RA dos Açores	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%
Santarém	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%
Setúbal	2	25%	6	75%	0	0%	8	100%
Viana do Castelo	1	33%	0	0%	2	67%	3	100%
Vila Real	0	0%	3	100%	0	0%	3	100%
Viseu	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
Total	21	-	72	-	23	-	116	-

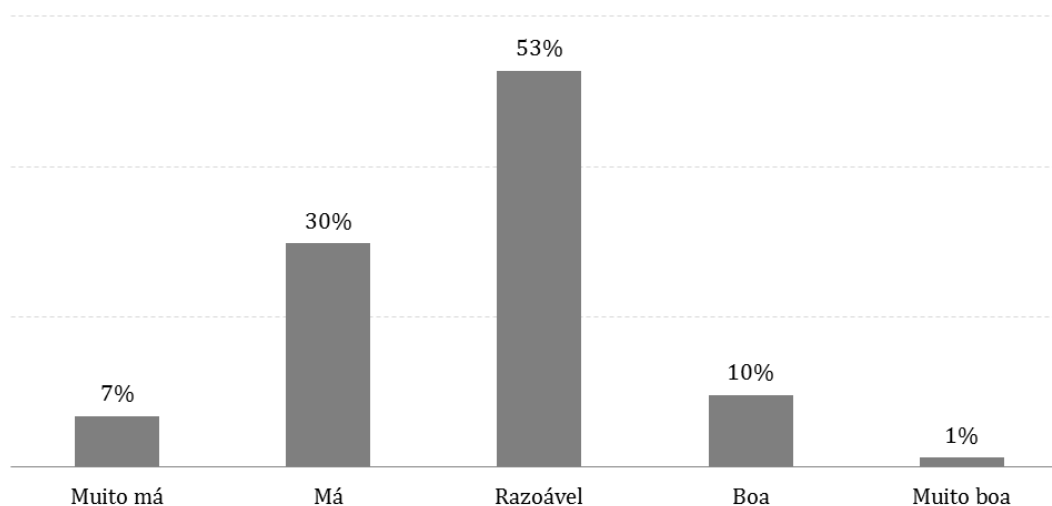
Cerca de 43% dos inquiridos que têm conhecimento acerca da oferta de programas de *networking* pelos governos regionais/locais participaram nestes programas (51 em 120 respostas válidas).

5. A empresa

5.1. Situação financeira da empresa

A maioria dos inquiridos classifica a situação financeira atual da empresa como razoável (53%) e 37% consideram-na má ou muito má. Apenas 11% fazem uma avaliação positiva da sua situação financeira. Em empresas de maior dimensão tende a existir uma avaliação mais positiva da situação financeira¹⁰.

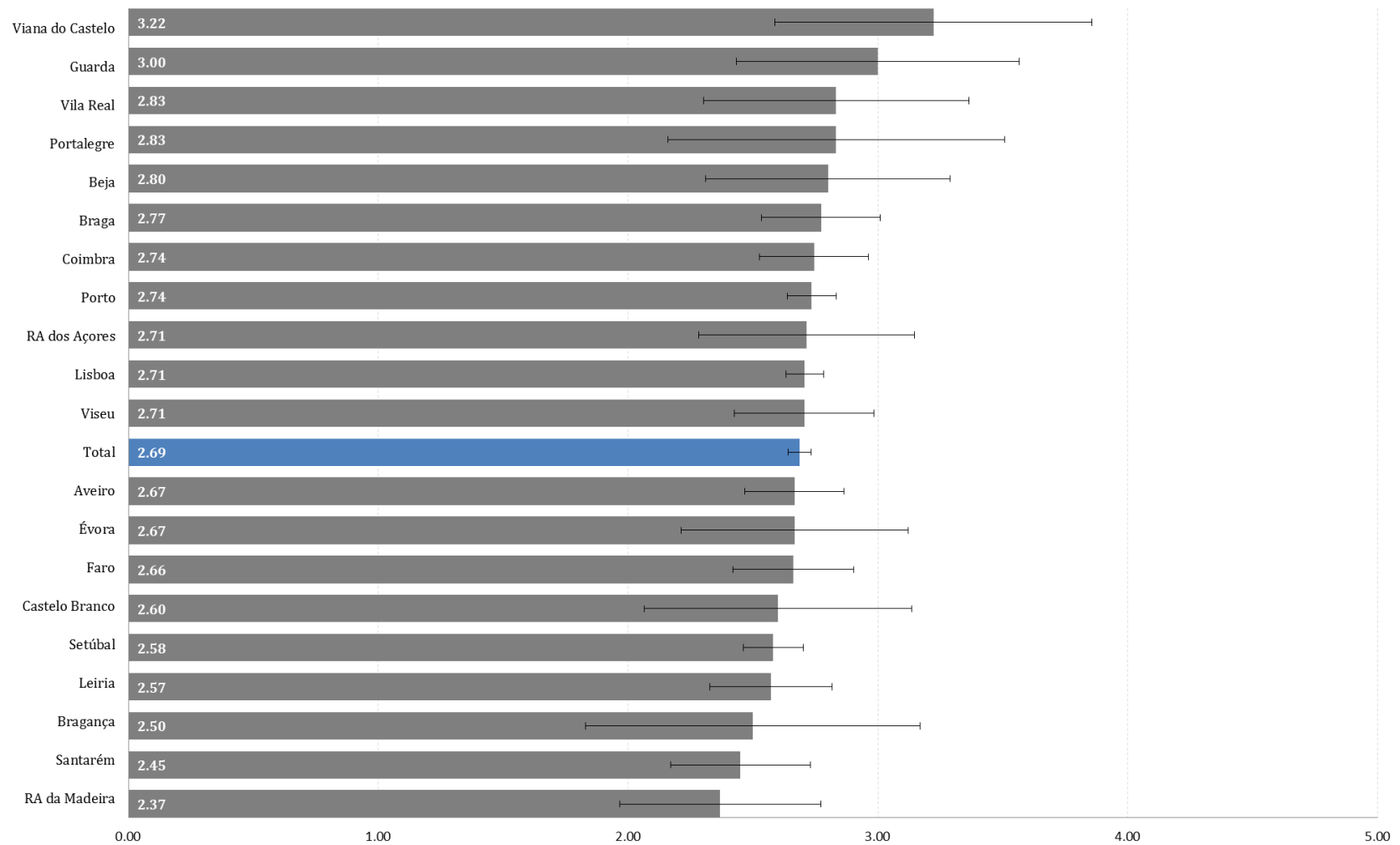
Gráfico 15 - Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje?



Ao cruzar esta informação com o principal distrito onde a empresa desenvolve a sua atividade obtém-se o gráfico seguinte.

¹⁰ $p = 0,152$; $p < 0,001$.

Gráfico 16 - Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje?, por distrito



Como é visível, na maioria dos distritos, os valores médios obtidos são inferiores ao ponto médio da escala (3 = razoável), sendo as únicas exceções Guarda, com um valor médio de 3,00, e Viana do Castelo com 3,22. Tal confirma a análise do gráfico anterior (Gráfico 15), constatando-se que a situação financeira das empresas situa-se entre o mau e o razoável (a média global é de 2,69), não diferindo significativamente entre distritos. As empresas da Região Autónoma da Madeira, Santarém e Bragança são aquelas onde a avaliação relativa à situação financeira é pior.

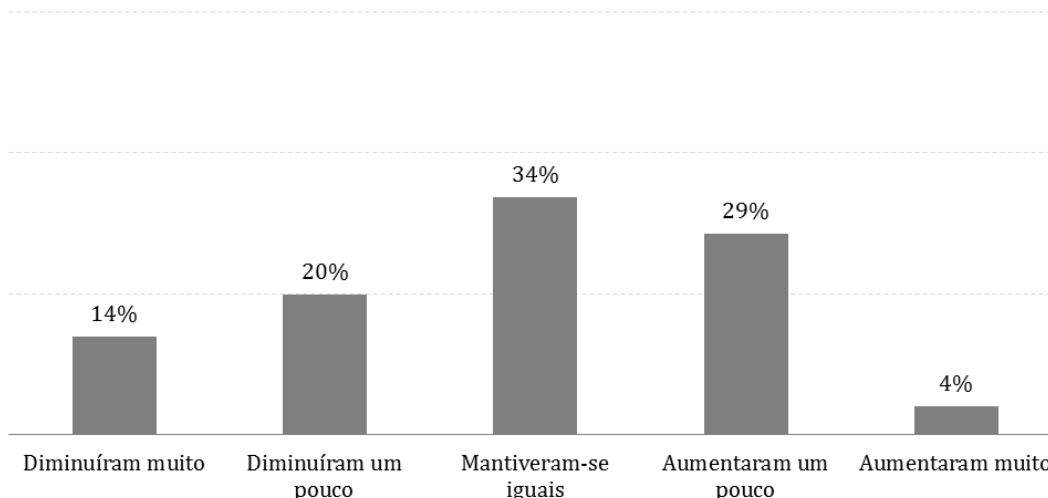
5.2. Receitas da empresa

No que respeita às receitas das empresas, nos 12 meses anteriores à inquirição, nota-se uma divisão de opiniões: cerca de 34% afirma que as receitas diminuíram, a mesma percentagem considera que se mantiveram iguais e 32% admitem que aumentaram. O tempo de duração das empresas e a sua dimensão ajudam a compreender estes resultados: as empresas criadas há menos tempo são aquelas onde houve um maior aumento de receitas¹¹; e, tal como verificado para a situação financeira, empresas com um maior número de colaboradores viram as suas receitas aumentar no último ano¹².

¹¹ $\rho = -0,110$; $p < 0,001$.

¹² $\rho = 0,116$; $p < 0,001$.

Gráfico 17 - Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa:

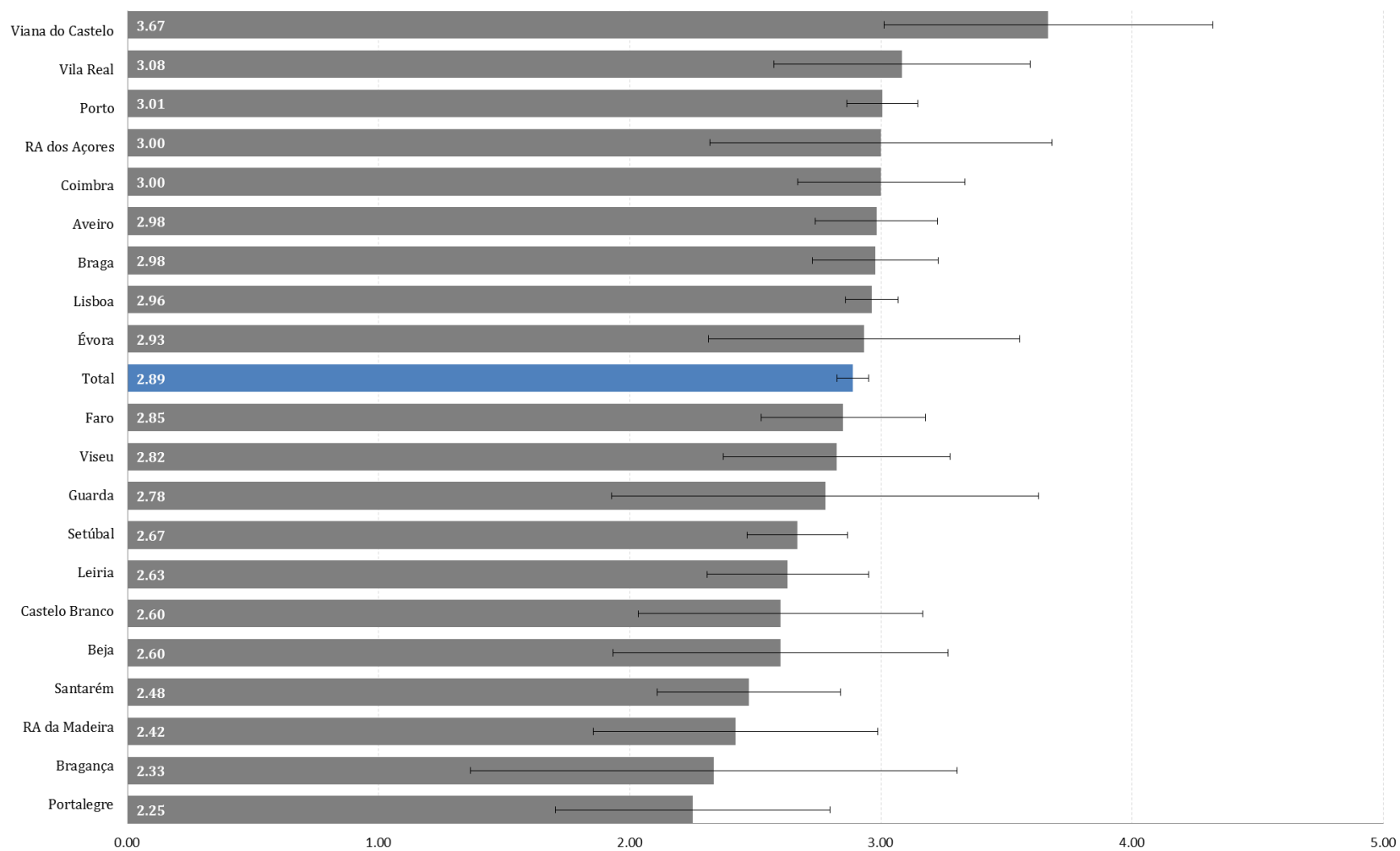


Ao analisar esta questão tendo em consideração o distrito onde as empresas operam, os valores médios variam entre 2,25, em Portalegre, onde as receitas, em média, diminuíram um pouco, e 3,67, em Viana do Castelo, onde, pelo contrário, aumentaram um pouco. Apenas em Coimbra, Açores, Porto, Vila Real e Viana do Castelo se verificaram médias dentro do ponto médio da escala ou acima deste (ponto médio da escala: 3 = receitas mantiveram-se iguais).

A média global situa-se nos 2,89 e constata-se que os distritos com médias acima deste valor - Viana do Castelo, Vila Real, Porto, Açores, Coimbra, Aveiro, Braga, Lisboa e Évora -obtem resultados muito próximos, destacando-se apenas Viana do Castelo. As empresas de distritos com resultados inferiores à média global apresentam valores mais díspares entre si (não sendo significativamente diferentes).

Do ponto de vista estatístico, na maioria dos casos não se verificaram diferenças entre os resultados obtidos. Não obstante, há alguns distritos onde os valores médios são significativamente diferentes: Viana do Castelo apresenta uma média significativamente superior às médias obtidas nos distritos de Setúbal, Leiria, Santarém, Madeira e Portalegre. Ou seja, as receitas das empresas de Viana do Castelo mostram-se mais elevadas do que as receitas dos distritos mencionados.

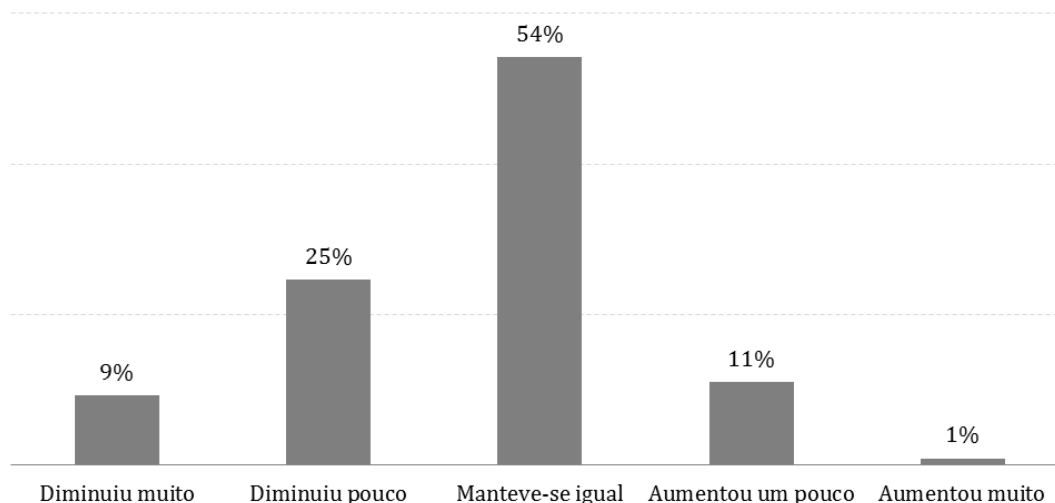
Gráfico 18 - Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa:, por distrito



5.3. Valores cobrados aos clientes

No que respeita aos valores cobrados aos clientes, uma vez mais, é o ponto médio da escala que agrega mais respostas: 54% dos indivíduos consideram que não houve alterações nos valores que cobram aos seus clientes estes mantiveram-se iguais. Pelo contrário, 34% afirmam cobrar menos e 12% cobram mais. Considerando a duração e a dimensão das empresas, verificam-se resultados semelhantes aos apurados para a questão relativa às receitas. Assim, são as empresas mais jovens aquelas onde o valor cobrado aos clientes aumentou nos últimos 12 meses¹³ (o que não será estranho, tendo em conta que também eram aquelas onde as receitas mais tinham aumentado); e a empresas maiores corresponde um aumento nos valores cobrados aos clientes¹⁴.

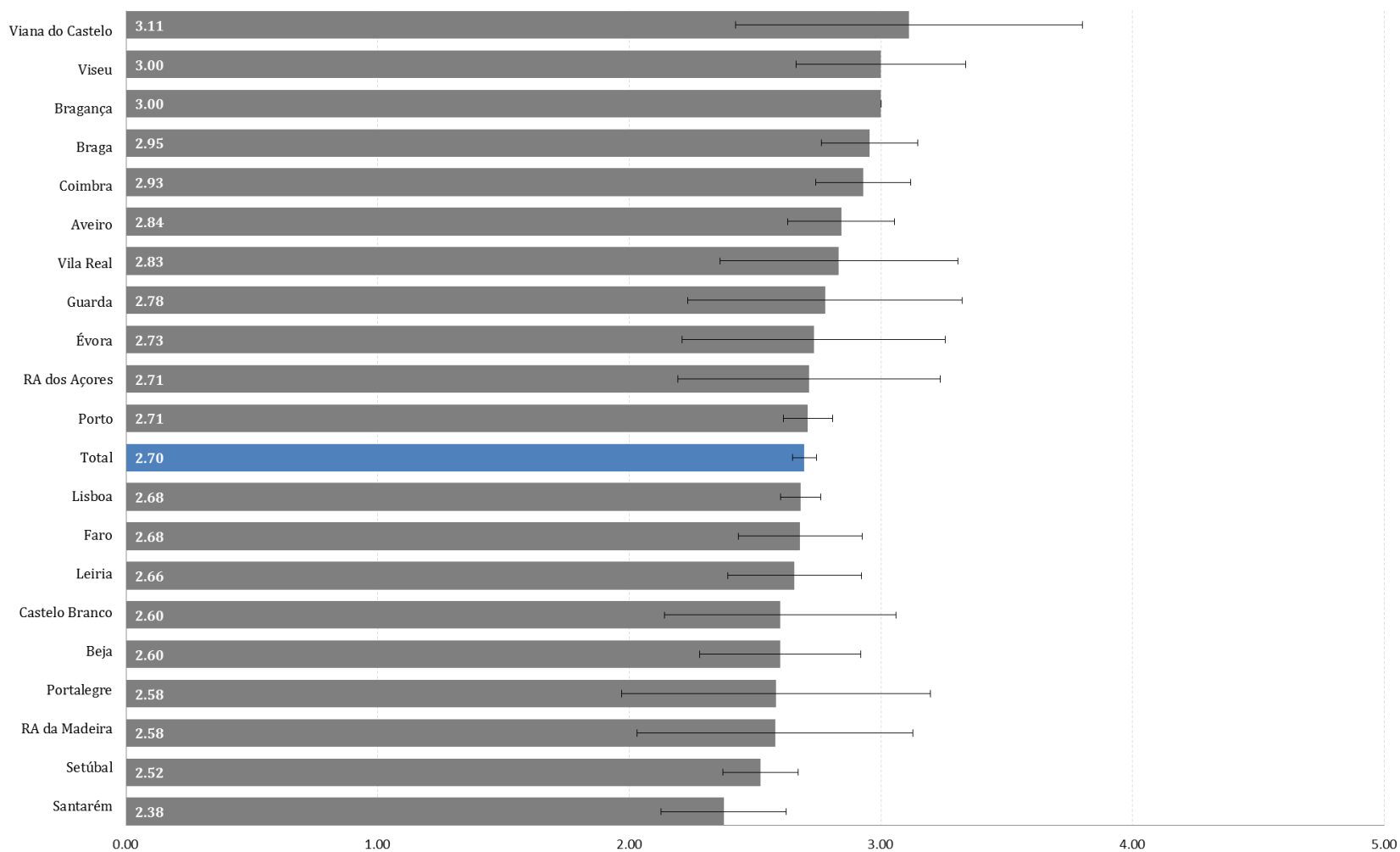
Gráfico 19 - O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses?



¹³ $\rho = -0,096$; $p < 0,01$.

¹⁴ $\rho = 0,083$; $p < 0,01$.

Gráfico 20 - O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses?, por distrito

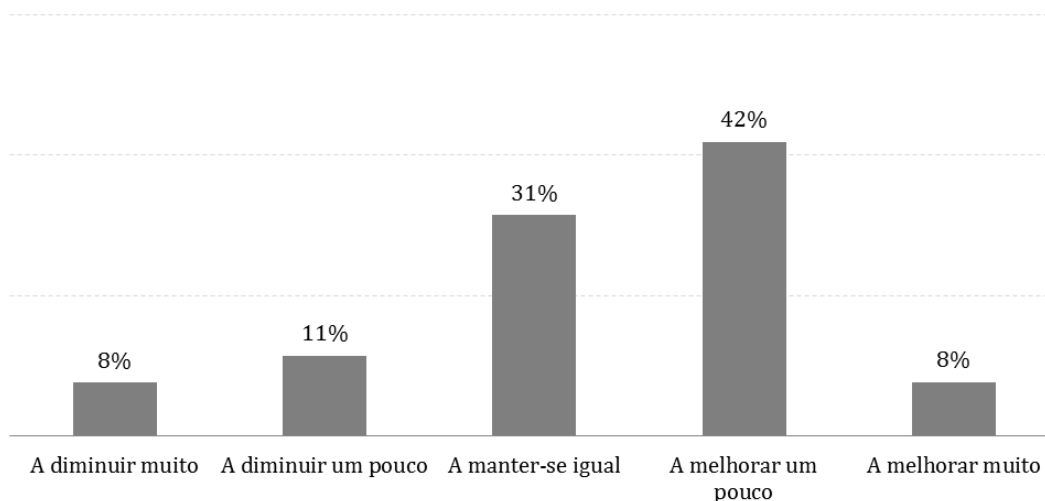


O cruzamento desta informação com o principal distrito onde a empresa desenvolve a sua atividade não revela diferenças significativas entre os resultados médios obtidos. A média global situa-se nos 2,70, numa escala de 1 a 5, onde 3 é o ponto médio (valor cobrado aos clientes manteve-se igual). Os valores oscilam entre 2,38 em Santarém, onde os valores cobrados, em média, diminuíram um pouco e os 3,11 em Viana do Castelo que obtém novamente o melhor resultado, entre vários os distritos.

5.4. Situação futura da empresa

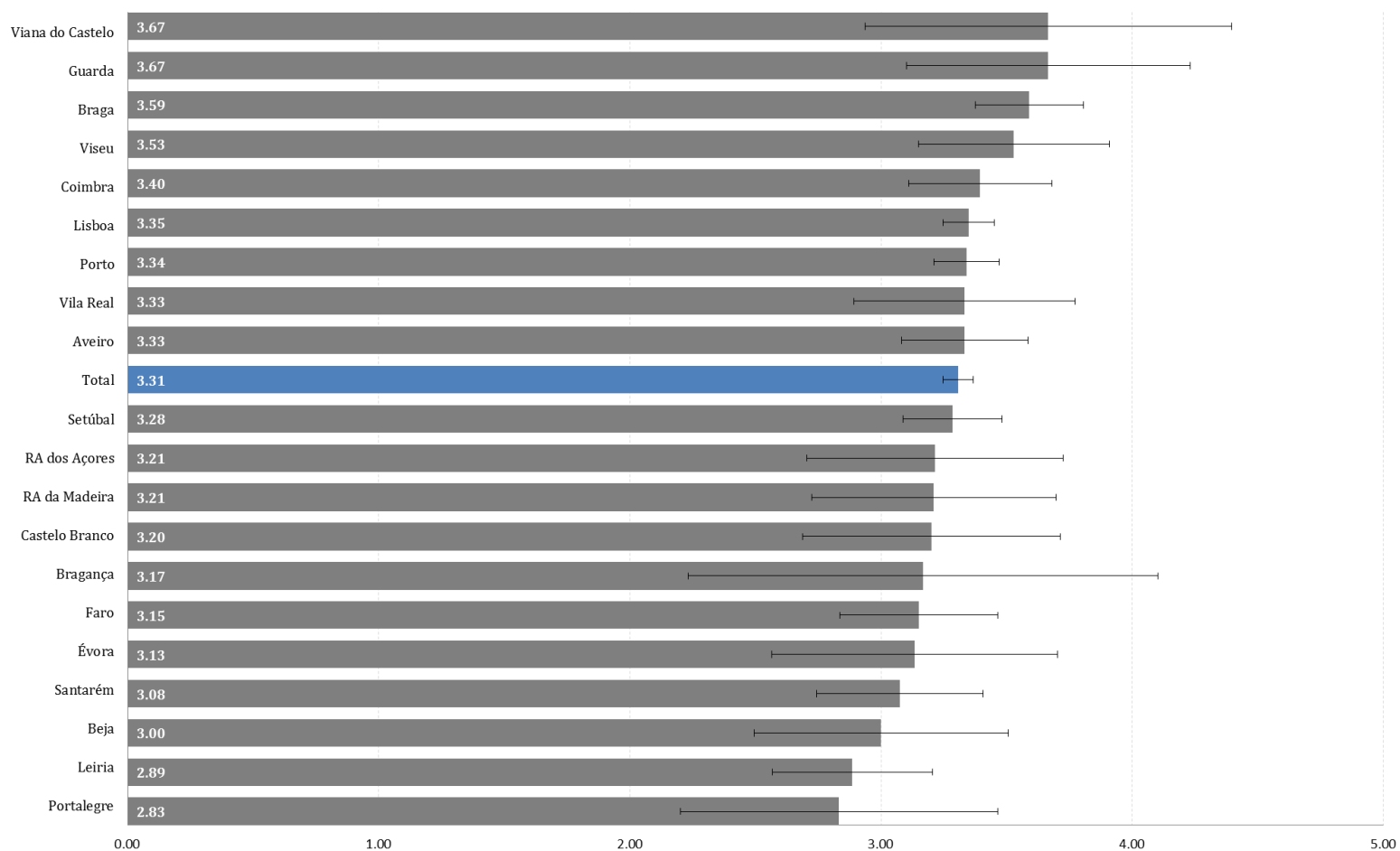
Apesar das questões anteriores revelarem algumas dificuldades nas empresas inquiridas (37% consideravam a situação financeira má, 34% referem diminuição de receitas e 34% cobraram menos aos seus clientes), percebe-se algum otimismo no que respeita à sua situação futura: cerca de metade dos inquiridos considera que a situação poderá melhorar (um pouco ou muito) no próximo ano. São os representantes das empresas criadas mais recentemente quem mais tende a olhar o próximo ano de forma mais positiva¹⁵.

Gráfico 21 - Como vê a situação da sua empresa a evoluir nos próximos 12 meses?



¹⁵ $\rho = -0,206$; $p < 0,001$.

Gráfico 22 - Como vê a situação da sua empresa a evoluir nos próximos 12 meses?, por distrito



Tendo em consideração os resultados globais para esta variável, a sua média global¹⁶ é superior à verificada nas três questões anteriores - 3,31 -, confirmando-se um certo otimismo dos respondentes em relação ao futuro das empresas nos próximos 12 meses. Como expectável, as médias obtidas em cada distrito são mais elevadas, variando entre 2,83 em Portalegre e 3,67 em Viana do Castelo que, mais uma vez, e a par da Guarda, obtém a média mais alta. Braga, Viseu, Coimbra, Lisboa, Porto, Vila Real e Aveiro são os restantes distritos com valores médios acima da média global. Apenas dois distritos apresentam valores abaixo do ponto médio da escala (3), apesar de muito próximos deste: Portalegre (2,83) e Leiria (2,89).

Como expectável, as quatro questões relativas à situação da empresa correlacionam-se de forma positiva entre si¹⁷. Tal significa que quanto melhor a avaliação da situação financeira da empresa, maiores as suas receitas, maiores os valores cobrados e mais positiva é a perceção acerca da evolução da situação da empresa no próximo ano.

¹⁶ Escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “diminuir muito” e 5 a “melhorar muito”.

¹⁷ Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje? e Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa: $\rho = 0,575$; $p < 0,001$.

Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje? e O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses? $\rho = 0,396$; $p < 0,001$.

Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje? e Como vê a situação da sua empresa evoluir nos próximos 12 meses? $\rho = 0,423$; $p < 0,001$.

Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa: e O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses? $\rho = 0,499$; $p < 0,001$.

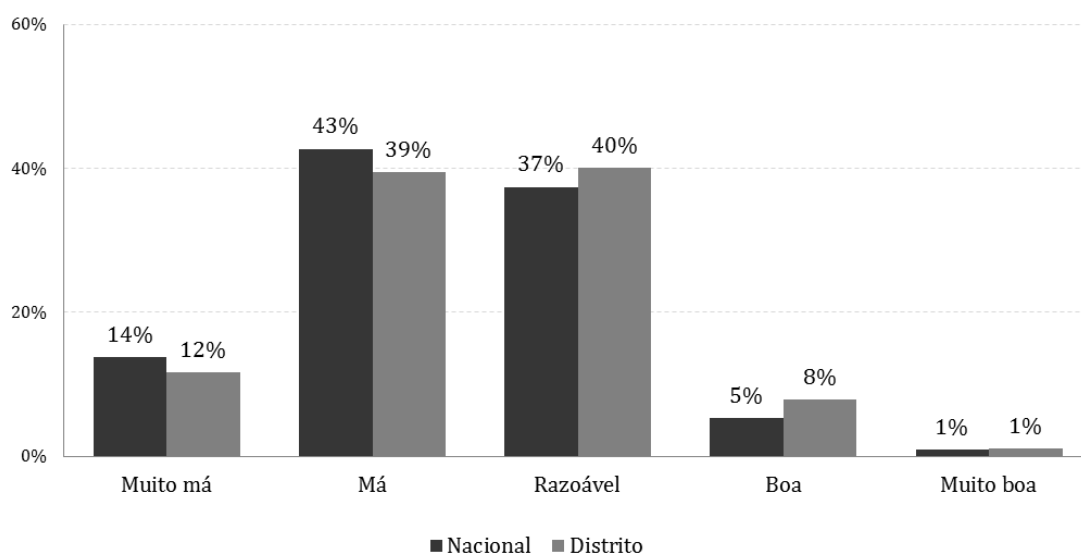
Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa: e Como vê a situação da sua empresa evoluir nos próximos 12 meses? $\rho = 0,566$; $p < 0,001$.

O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses? e Como vê a situação da sua empresa evoluir nos próximos 12 meses? $\rho = 0,433$; $p < 0,001$.

6. Situação económica nacional/distrito

Foi ainda pedido aos inquiridos que avaliassem a situação económica do país e a do seu distrito, nos últimos 12 meses. No Gráfico 23 é possível observar os resultados obtidos para cada área geográfica.

Gráfico 23 - Avaliação da situação económica nacional e distrital, nos últimos 12 meses



De uma maneira geral, a avaliação da situação económica é má, situando-se a média de ambas as questões abaixo do ponto médio da escala (nacional = 2,37; distrito = 2,47)¹⁸. Ainda assim, os indivíduos tendem a avaliar de forma mais negativa a situação económica do país (56% consideram-na muito má ou má face a 51% para o distrito) e de forma mais positiva a situação do distrito (9% consideram-na boa ou muito boa face a 6% para o país). Estas duas questões encontram-se positivamente correlacionadas¹⁹.

¹⁸ Escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito má” e 5 a “muito boa”.

¹⁹ $\rho = 0,717$; $p < 0,001$.

São as empresas de maior dimensão (com maior número de empregados) que fazem uma avaliação mais positiva da situação económica quer do país²⁰ quer do distrito²¹. Outras questões com impacto nestes resultados são as relativas à situação da empresa. Assim, quem avalia de forma mais positiva a situação económica nacional e distrital é também quem faz uma avaliação mais positiva da sua empresa quer seja quanto à atual situação financeira, às receitas obtidas, aos valores cobrados aos clientes ou à evolução da empresa no próximo ano.

A avaliação da situação económica no distrito, tendo em consideração os principais distritos onde as empresas desenvolvem a sua atividade, mostra-se “má” (média global de 2,47). Os valores médios variam entre 1,80 e 2,89, valores abaixo do ponto médio da escala (3 = razoável), o que indicia uma má avaliação da situação económica em todos os distritos. Beja e Guarda são os distritos pior avaliados pelas empresas aí implantadas; Viana do Castelo e Bragança correspondem aos distritos melhor avaliados no que respeita à sua situação económica (Gráfico 24).

A avaliações mais positivas da situação económica no distrito no último ano correspondem melhores avaliações relativas à criação²² e à facilidade de criação²³ de novos negócios no distrito, ao acompanhamento do governo regional/local a pequenas empresas/empreendedores²⁴ e à facilidade de contratação²⁵.

²⁰ $p = 0,082$; $p < 0,01$.

²¹ $p = 0,077$; $p < 0,01$.

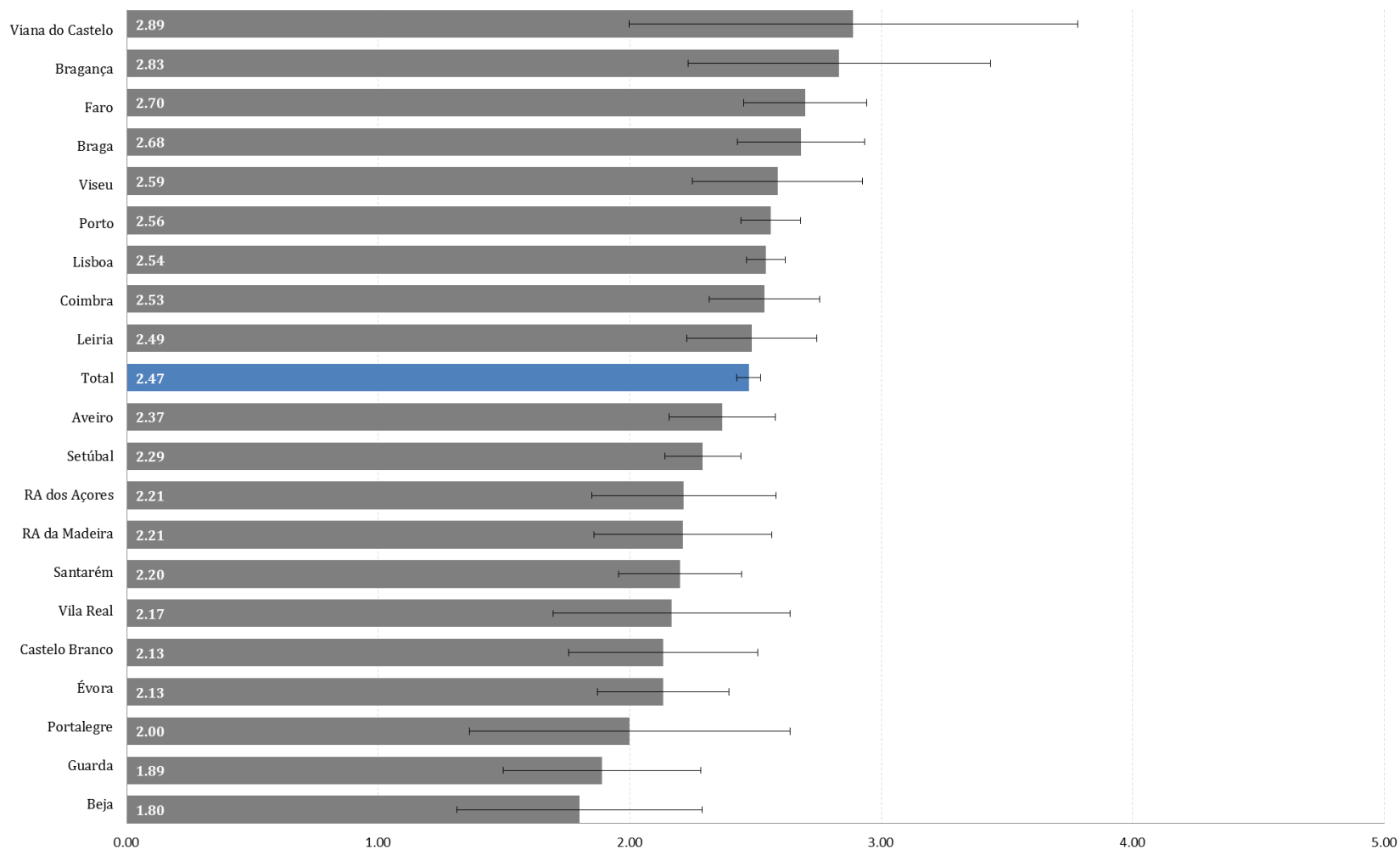
²² $p = 0,339$; $p < 0,001$.

²³ $p = 0,355$; $p < 0,001$.

²⁴ $p = 0,389$; $p < 0,001$.

²⁵ $p = 0,196$; $p < 0,001$.

Gráfico 24 - Avaliação da situação económica no distrito, nos últimos 12 meses, por distrito



ANEXO 1 - Frequências de todas as variáveis

Qual é o principal distrito em que o seu negócio opera?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Aveiro	60	4,6	4,6	4,6
	Beja	10	,8	,8	5,4
	Braga	56	4,3	4,3	9,7
	Bragança	7	,5	,5	10,2
	Castelo Branco	17	1,3	1,3	11,5
	Coimbra	45	3,5	3,5	15,0
	Évora	17	1,3	1,3	16,3
	Faro	57	4,4	4,4	20,7
	Guarda	11	,8	,8	21,5
	Leiria	42	3,2	3,2	24,8
	Lisboa	479	36,8	36,8	61,6
	Portalegre	14	1,1	1,1	62,6
	Porto	233	17,9	17,9	80,6
	RA da Madeira	20	1,5	1,5	82,1
	RA dos Açores	14	1,1	1,1	83,2
	Santarém	44	3,4	3,4	86,5
	Setúbal	134	10,3	10,3	96,8
	Viana do Castelo	10	,8	,8	97,6
	Vila Real	14	1,1	1,1	98,7
	Viseu	17	1,3	1,3	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Em quantos distritos o seu negócio opera?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 distrito	507	39,0	39,0	39,0
	2 - 3	469	36,0	36,0	75,0
	4 - 5	90	6,9	6,9	81,9
	6 ou mais	235	18,1	18,1	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Aconselharia alguém a lançar um negócio no seu distrito?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Desaconselharia totalmente	36	2,8	2,8	2,8
	Desaconselharia bastante	86	6,6	6,6	9,4
	Não aconselharia nem desaconselharia	545	41,9	41,9	51,3
	Aconselharia bastante	336	25,8	25,8	77,1
	Aconselharia totalmente	298	22,9	22,9	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Como avalia o nível de facilidade em lançar um novo negócio no seu distrito?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito difícil	106	8,1	8,1	8,1
	Razoavelmente difícil	353	27,1	27,1	35,3
	Não considero fácil nem difícil	442	34,0	34,0	69,3
	Razoavelmente fácil	319	24,5	24,5	93,8
	Muito fácil	81	6,2	6,2	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Qual o nível de acompanhamento que sente no seu distrito, por parte do governo regional/local, para pequenos empreendedores e empresas?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Mau	323	24,8	24,8	24,8
	Insuficiente	526	40,4	40,4	65,3
	Razoável	324	24,9	24,9	90,2
	Bom	103	7,9	7,9	98,1
	Muito bom	25	1,9	1,9	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Como avalia a facilidade em contratar empregados para o seu negócio, no seu distrito?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito difícil	116	8,9	8,9	8,9
	Difícil	299	23,0	23,0	31,9
	Razoável	523	40,2	40,2	72,1
	Fácil	253	19,4	19,4	91,5
	Muito fácil	110	8,5	8,5	100,0
	Total	1301	100,0	100,0	

Tem conhecimento do seu governo regional/local oferecer algum tipo de programas de formação para pequenos empreendedores?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	303	23,3	24,1	24,1
	Não	955	73,4	75,9	100,0
	Total	1258	96,7	100,0	
Missing	System	43	3,3		
Total		1301	100,0		

Se sim, quantos programas de formação é que o seu governos regional/local oferece a pequenas empresas anualmente?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Quase nenhuns	34	2,6	13,9	13,9
	Poucos	172	13,2	70,5	84,4
	Muitos	38	2,9	15,6	100,0
	Total	244	18,8	100,0	
Missing	Não tenho conhecimento	57	4,4		
	System	1000	76,9		
	Total	1057	81,2		
Total		1301	100,0		

Já alguma vez participou em algum destes Programas de Formação oferecidos pelo seu governo regional/local?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	110	8,5	36,9	36,9
	Não	188	14,5	63,1	100,0
	Total	298	22,9	100,0	
Missing	System	1003	77,1		
Total		1301	100,0		

Tem conhecimento do seu governo regional/local oferecer algum tipo de programas de networking para pequenos empreendedores?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	122	9,4	9,7	9,7
	Não	1136	87,3	90,3	100,0
	Total	1258	96,7	100,0	
Missing	System	43	3,3		
Total		1301	100,0		

Se sim, quantos programas de networking é que o seu governo regional/local oferece a pequenos empreendedores anualmente?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Quase nenhuns	21	1,6	18,1	18,1
	Poucos	72	5,5	62,1	80,2
	Muitos	23	1,8	19,8	100,0
	Total	116	8,9	100,0	
Missing	System	1185	91,1		
Total		1301	100,0		

Já alguma vez participou em algum destes Programas de Networking oferecidos pelo seu governo regional/local?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	51	3,9	42,5	42,5
	Não	69	5,3	57,5	100,0
	Total	120	9,2	100,0	
Missing	System	1181	90,8		
Total		1301	100,0		

Como classificaria a situação financeira da sua empresa hoje?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito má	78	6,0	6,8	6,8
	Má	343	26,4	29,7	36,5
	Razoável	608	46,7	52,7	89,2
	Boa	110	8,5	9,5	98,8
	Muito boa	14	1,1	1,2	100,0
	Total	1153	88,6	100,0	
Missing	System	148	11,4		
Total		1301	100,0		

Nos últimos 12 meses, as receitas da sua empresa:

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Diminuíram muito	160	12,3	13,9	13,9
	Diminuíram um pouco	229	17,6	19,9	33,8
	Mantiveram-se iguais	389	29,9	33,8	67,5
	Aumentaram um pouco	329	25,3	28,6	96,1
	Aumentaram muito	45	3,5	3,9	100,0
	Total	1152	88,5	100,0	
Missing	System	149	11,5		
Total		1301	100,0		

O valor que cobra aos seus clientes sofreu alguma alteração nos últimos 12 meses?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Diminuiu muito	107	8,2	9,3	9,3
	Diminuiu pouco	284	21,8	24,7	33,9
	Manteve-se igual	624	48,0	54,2	88,1
	Aumentou um pouco	127	9,8	11,0	99,1
	Aumentou muito	10	,8	,9	100,0
	Total	1152	88,5	100,0	
Missing	System	149	11,5		
Total		1301	100,0		

Como vê a situação da sua empresa evoluir nos próximos 12 meses?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	A diminuir muito	87	6,7	7,6	7,6
	A diminuir um pouco	131	10,1	11,4	18,9
	A manter-se igual	362	27,8	31,5	50,4
	A melhorar um pouco	483	37,1	42,0	92,4
	A melhorar muito	88	6,8	7,6	100,0
	Total	1151	88,5	100,0	
Missing	System	150	11,5		
Total		1301	100,0		

Como avalia a situação económica nacional nos últimos 12 meses?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito má	158	12,1	13,7	13,7
	Má	492	37,8	42,7	56,4
	Razoável	431	33,1	37,4	93,8
	Boa	61	4,7	5,3	99,1
	Muito boa	10	,8	,9	100,0
	Total	1152	88,5	100,0	
Missing	System	149	11,5		
Total		1301	100,0		

Como avalia a situação económica do seu distrito nos últimos 12 meses?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Muito má	134	10,3	11,6	11,6
	Má	454	34,9	39,4	51,0
	Razoável	461	35,4	40,0	91,1
	Boa	91	7,0	7,9	99,0
	Muito boa	12	,9	1,0	100,0
	Total	1152	88,5	100,0	
Missing	System	149	11,5		
Total		1301	100,0		

Há quanto tempo lançou o seu negócio?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - 2 anos	399	30,7	34,7	34,7
	3 - 4 anos	213	16,4	18,5	53,2
	5 ou mais anos	539	41,4	46,8	100,0
	Total	1151	88,5	100,0	
Missing	System	150	11,5		
Total		1301	100,0		

Quantos empregados tem o seu negócio?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1 - 5	1003	77,1	87,1	87,1
	6 - 10	82	6,3	7,1	94,3
	11 - 30	41	3,2	3,6	97,8
	31 - 50	7	,5	,6	98,4
	51 - 100	5	,4	,4	98,9
	Mais de 100	13	1,0	1,1	100,0
	Total	1151	88,5	100,0	
Missing	System	150	11,5		
Total		1301	100,0		

Como descreve a sua posição no negócio?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Proprietário e gerente	880	67,6	76,5	76,5
	Apenas proprietário	53	4,1	4,6	81,1
	Apenas gerente	66	5,1	5,7	86,8
	Outra posição	152	11,7	13,2	100,0
	Total	1151	88,5	100,0	
Missing	System	150	11,5		
Total		1301	100,0		

Qual o seu género?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Feminino	308	23,7	26,7	26,7
	Masculino	844	64,9	73,3	100,0
	Total	1152	88,5	100,0	
Missing	System	149	11,5		
Total		1301	100,0		

Qual a sua idade?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Menos de 25 anos	40	3,1	3,5	3,5
	25 - 34 anos	235	18,1	20,4	23,9
	35 - 44 anos	438	33,7	38,0	61,8
	45 - 54 anos	259	19,9	22,5	84,3
	55 - 65 anos	156	12,0	13,5	97,8
	Mais de 65 anos	25	1,9	2,2	100,0
	Total	1153	88,6	100,0	
Missing	System	148	11,4		
Total		1301	100,0		

Qual o seu maior grau de educação obtido?

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Escola Secundária	387	29,7	33,6	33,6
	Escola Profissional	140	10,8	12,1	45,7
	Universidade incompleta	131	10,1	11,4	57,1
	Licenciatura	350	26,9	30,4	87,4
	Mestrado	127	9,8	11,0	98,4
	Doutoramento	13	1,0	1,1	99,6
	Pós-doutoramento	5	,4	,4	100,0
	Total	1153	88,6	100,0	
Missing	System	148	11,4		
Total		1301	100,0		